

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021

ÍNDICE



04

MENSAGEM DO
PRESIDENTE

05

RELATÓRIO DE GESTÃO

06

ADRAL - ORGANIZAÇÃO

12

ESTRUTURA ACIONISTA

14

SÍNTESE DE AÇÕES 2021

16

RELATÓRIO
TÉCNICO/OPERACIONAL

23

PROJETOS
DESENVOLVIDOS EM
2021

37

PRESTAÇÕES DE
SERVIÇOS

ÍNDICE

6 2

OUTROS PROJETOS E
INTERVENÇÕES

6 6

SÍNTESE DA ATIVIDADE
ANUAL

6 7

RELATÓRIO ECONÓMICO
E FINANCEIRO

7 5

PERSPETIVAS FUTURAS

7 6

FACTOS OCORRIDOS APÓS
O TERMO DO PRESENTE
EXERCÍCIO ECONÓMICO

7 7

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

1 0 6

PROPOSTA DE
APLICAÇÃO DOS
RESULTADOS



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Volvido mais um ano em contexto pandémico, esperamos que o último, a economia global deu mostras de recuperação, com a atividade das organizações a recuperar para níveis muito próximos do período pré-pandémico, recuperação acompanhada pela Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, evidente sobretudo ao nível do aumento das prestações de serviços e da execução de projetos.

2021 foi para ADRAL um ano de aceleração do seu processo de reposicionamento como organização chave no desenvolvimento do território, encontrando novas oportunidades, respondendo tanto a velhos como a novos problemas e desafios, aprofundando a sua sólida relação com o território e com os agentes, que se traduziu também num maior envolvimento dos **acionistas** na vida e atividade desta Agência, na promoção e realização do processo de incremento da coesão e competitividade territorial e numa maior capacidade de **transferência de valor para a Região**, promovendo a afirmação do Alentejo no espaço Europeu e Mundial como um território emergente e inovador, como é disso exemplo o projeto "**Invest In Alentejo**" e o "**Internacionalizar +**".

Sublinhamos ainda neste capítulo a recuperação de uma ideia antiga (2013) e que deu os seus primeiros passos em 2021, com o acordo para a instalação de uma **Representação Permanente da ADRAL em Bruxelas**, com o objetivo de promover o Alentejo junto das instituições europeias, de forma constante, criando uma agenda própria de transferência de valor para a nossa Região, procurando angariar um novo fluxo de oportunidades e recursos para o território, através da nossa participação no Comité Executivo da **EURADA**, e com recursos às suas instalações em Bruxelas.

2021 foi também um ano de maior relacionamento com o território, seja por via do **aumento das prestações de serviços aos municípios**, com novos serviços e novos clientes, mas também de aumento de valor com a inclusão na nossa **rede de espaços de acolhimento empresarial** de mais dois espaços de acolhimento empresarial, aumentando para 4 a rede sob gestão da ADRAL.

Um dos maiores desafios da Agência continua ainda a ser o aumento de **capital social da ADRAL**, começado timidamente em 2019 e que ganhou um novo impulso em 2021, mas a que não pudemos ainda dar conclusão por um lado por motivos processuais e por outro a pedido de alguns acionistas que necessitaram de mais elementos em relação a consolidação das contas desta Agência para decidir sobre a sua participação.

O **resultado líquido** substancialmente positivo atingido em 2020, volta a suplantá-lo em 2021, um sinal claro de que estamos a inverter o ciclo de perda de valor assinalado na última década.

E ele volta a ser resultado do trabalho de uma **equipa coesa**, altamente especializada e com competências que importa sublinhar, capaz de prestar serviços e transferir valor, celebrar novas parcerias estratégicas e garantir os meios disponíveis a todo o nosso plano de ação para a próxima década.

É assim que encerramos o ano de 2021, com resultados que nos levam a olhar para 2022 com otimismo e confiança no futuro da Organização.

JOÃO MARIA GRILO

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



RELATÓRIO DE GESTÃO

Considerando o estabelecido na Lei, nomeadamente nos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais e nos Estatutos da ADRAL- Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA, o Conselho de Administração, submete à apreciação do corpo acionista, o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2021.

O ano a que o exercício se refere decorreu ainda com os imponderáveis mundiais resultantes da pandemia do Covid-19, que atingiu o País no final do primeiro trimestre de 2020 e se prolongou por todo o ano de 2021.

Embora estas circunstâncias tenham afetado toda a atividade económica e obrigado a adaptações na ação da Agência, tal como no ano anterior, o seu plano de contingência (travão na despesa, aumento da execução) procurou contrariar o ciclo de perda de valor dos últimos anos, com perda de autonomia financeira e um resultado líquido negativo em 2019, de 170.945,64 euros, para um resultado líquido positivo de 12.637,70 Euros em 2020 e novamente para um **resultado líquido positivo em 2021, de 15.396,85 euros, o mais consistente resultado líquido positivo da última década.**

A Agência beneficiou de um **crescimento da prestação de serviços** aos municípios e outros parceiros, cujos resultados permitiram contrariar a tendência de queda vinda de 2019, fechando em 2021 com um **aumento** de cerca de **14%**, face ao ano anterior.

A rubrica de **fornecimentos e serviços externos**, foi superior à verificada em 2020, apresentando um valor de **592.472,15€** contra os 206.663,96€ de 2020, facto que se deveu ao crescimento da atividade verificado em 2021.

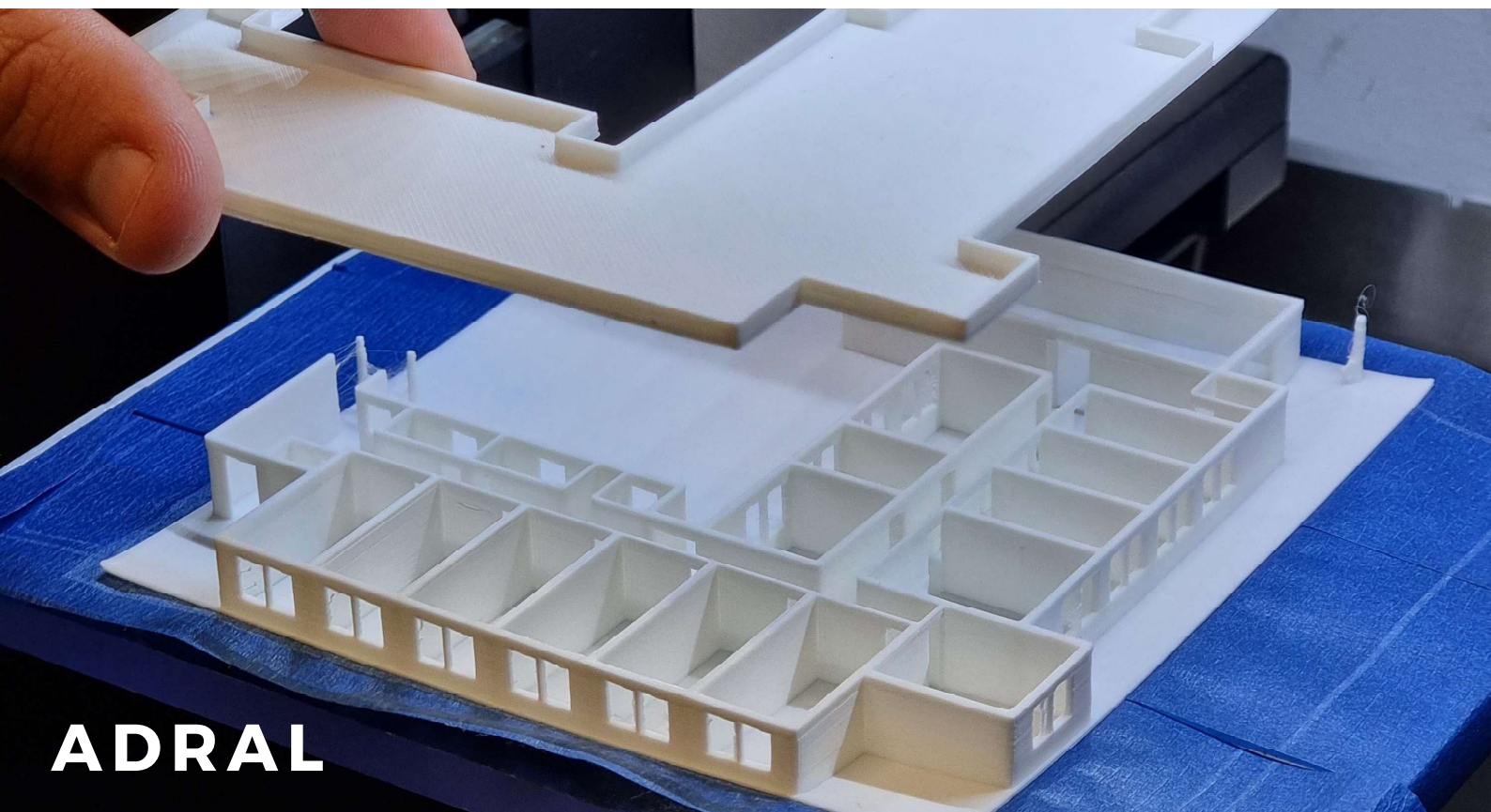
As **imparidades** em 2019 cifraram-se em 16077,21€, sendo que em 2020 foram de 3131,88€, e em 2021 de 213,50 euros, consolidando a **tendência de descida.**

Outro aspeto positivo do exercício diz respeito à **redução da dívida bancária em 29%**, no montante de 276.070,38 €.

A **estrutura de financiamento** definida nos projetos mais recentes permite por um lado que a Agência se foque em projetos que sejam impactantes no território e deem resposta às necessidades dos acionistas e parceiros, garantindo por outro lado que a transferência de valor para o Alentejo não coloque em causa a viabilidade da própria Agência, priorizando projetos em áreas de negócio com maior retorno económico, dentro do quadro de intervenção estabelecido.

Em execução estarão ainda e por mais dois anos, projetos aprovados em data anterior à nova estrutura de financiamento aprovada pelo Conselho de Administração, cuja contrapartida é inteiramente suportada pela ADRAL e que, por esse motivo, por serem **deficitários**, constituem um fator crítico na viabilidade da Agência.

A Agência incrementou ainda o acompanhamento da gestão de infraestruturas de acolhimento empresarial e a elaboração de candidaturas a programas de apoio financeiro regional, nacional e comunitário, em particular as que visam minorar e recuperar os prejuízos provocados pela COVID-19 no tecido empresarial.



ADRAL

A ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A. foi legalmente constituída a 18 de junho de 1998, com um capital social de 100 000 000 Escudos. Em 2004, por força da adoção do Euro, em substituição do Escudo, redenuominou-se o montante do capital social passando este a ser de 499 000 Euros. Uma das características distintivas da Agência prende-se efetivamente com a articulação de projetos e de entidades, razão pela qual tem vindo a apostar na constituição e implementação de parcerias público-público, privado-privado e público-privado, destinadas a promover projetos comuns em prol do desenvolvimento regional.

A constituição da ADRAL foi secundada pela publicação em Diário da República do Decreto-Lei n.º 88/99 de 19 de março que define o estatuto das Agências de Desenvolvimento Regional em Portugal. A ADRAL procedeu ao seu registo de acordo com o artigo 10.º do citado Decreto-Lei e Portaria n.º 282/99 de 26 de abril, que se tornou definitivo com a comunicação da Direção-Geral do Desenvolvimento Regional (DGDR) em 25 de maio de 1999.

A criação desta organização visou cobrir uma falha de mercado, dado que não existia, à data, nenhuma organização que, com cariz regional, contribuísse de uma forma sustentada para «[...]a promoção do desenvolvimento regional do Alentejo e para o fortalecimento da sua base económica e produtiva, em cooperação com os demais agentes e entidades da região, do País ou de outros países, nomeadamente dos que integram a União Europeia, cuja atividade concorra para o mesmo fim» (artigo 4.º dos Estatutos da ADRAL).

A ADRAL é uma plataforma de interface de dinamização do desenvolvimento regional, tendo desempenhado até hoje um papel discreto, mas fundamental para alavancar um melhor Alentejo, e continuará no futuro a ser uma organização-chave de suporte à inovação, internacionalização e coesão do vasto território, tendo para isso a representação de um vasto e abrangente leque de acionistas.

As Agências de Desenvolvimento Regional criadas pelo Decreto-Lei 88/99 de 19 de março, visam a promoção, no quadro das políticas e estratégias aprovadas a nível nacional, do desenvolvimento económico, social e cultural de uma determinada parte do território nacional, nomeadamente pela prossecução de um conjunto de atividades consentâneas com o seu objeto, tipificadas no referido Decreto-Lei como:

- .Promoção de atividades que gerem empregos e melhorem o ambiente e a qualidade de vida;
- .Fomento da criação de empresas, do investimento nacional e estrangeiro, da inovação tecnológica e de transferências de tecnologias;
- .Promoção da realização de infraestruturas e equipamentos coletivos;
- .Ações de educação e formação profissional;
- .Ações de valorização de recursos humanos, naturais, históricos e culturais;
- .Promoção da mobilidade profissional, setorial e geográfica das pessoas e da sua integração social;
- .Divulgação dos recursos e das atividades da região;
- .Elaboração, negociação e mediação de planos, programas e projetos de desenvolvimento regional;
- .Prestação de assistência técnica e de gestão a pequenas e médias empresas da região;
- .Promoção de congressos, debates e intervenções nos meios de comunicação social tendentes a promover o desenvolvimento regional;
- .Elaboração e divulgação de sistemas de informação, nomeadamente bases de dados e estudos da realidade regional, em cooperação com universidades, autarquias, empresas e associações empresariais e sindicais;
- .Conceção, edição, orientação e gestão de sistemas de informação de conteúdo económico-social de âmbito territorial;
- .Cooperação com a respetiva comissão de coordenação regional.

MISSÃO

A missão da ADRAL consiste no desenvolvimento económico e social da região Alentejo através da cooperação com os demais agentes no território, numa posição de interface entre parceiros, políticas e recursos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os principais Objetivos estratégicos da Agência, tomando por base as recomendações do plano de ação, são os seguintes:

Reposicionar a ADRAL como uma entidade de referência regional junto dos diferentes stakeholders (entidades públicas, associativas e privadas, do sistema de C&T e da sociedade civil), na promoção do desenvolvimento do Alentejo e promoção da Agência no exterior para que esta ganhe o estatuto de interlocutor preferencial para o Alentejo e na ligação aos seus acionistas.

Nesse sentido tem estado a ser aprofundada a ideia da ADRAL como “porta de entrada na Região” (papel de lobby, nomeadamente através da criação da **Representação Permanente da ADRAL em Bruxelas e Lisboa**) o que deverá contribuir para gerar o devido reconhecimento da Agência junto dos agentes regionais e nacionais.

Promover a focalização estratégica da atividade da ADRAL. Trata-se de definir as áreas nucleares de intervenção da Agência e identificar oportunidades de intervenção e de negócio com impacto na criação de valor (novos projetos cofinanciados, contratualização de prestações de serviços e outras iniciativas).

Para concretização deste objetivo, a ADRAL tem dado primazia a Objetivos (presentes no Diploma fundador das Agências de Desenvolvimento Regional – Decreto Lei nº 88/99) que, no curto e médio prazo, se afiguram mais relevantes e prioritários para a Região, de acordo com os trabalhos desenvolvidos e a focalização desejada, designadamente:

- 1- Fomento da criação de empresas, de atração do investimento nacional e estrangeiro, da inovação tecnológica e de transferência de tecnologias;
- 2- Elaboração, negociação e mediação de planos, programas e projetos de desenvolvimento regional;
- 3- Elaboração e divulgação de sistemas de informação, nomeadamente bases de dados e estudos da realidade regional, em cooperação com universidades, autarquias, empresas e associações empresariais e sindicais;
- 4- Divulgação dos recursos e atividades da Região.

Estabelecer e reforçar parcerias e redes de cooperação, envolvendo os acionistas e outros stakeholders da Região em projetos e atividades de importância estratégica para o desenvolvimento regional e para minimizar as assimetrias, tendo em conta o balanço de recursos, as necessidades e as oportunidades de cada sub-região.

Reconstituir e reter massa crítica e de conhecimento, apostando na especialização da Agência e na sua capacitação, principalmente ao nível da coordenação estratégica e operacional e da promoção de novos projetos e iniciativas, em coerência com o quadro de intervenção subjacente ao Plano de Ação.

Contribuir para a sustentabilidade e autonomia económica através de alterações ao modelo de financiamento da ADRAL, de iniciativas para otimizar a gestão financeira dos projetos e atividades, da externalização de serviços e do acréscimo das receitas, priorizando projetos em áreas de negócio com maior retorno económico, dentro do quadro de intervenção estabelecido.

ÂMBITO TERRITORIAL

A Região do Alentejo, na qual a ADRAL desenvolve a sua atividade de forma exclusiva como ADR é composta pelas seguintes NUTS III: Alto Alentejo; Alentejo Central; Alentejo Litoral; Baixo Alentejo



A área de influência da ADRAL extravasa o contexto da Região Alentejo e alarga-se ao território nacional e a outras regiões e países europeus, junto dos quais conseguiu criar parcerias que lhe permitem dar resposta às necessidades diagnosticadas junto de entidades públicas e privadas, assim como o tecido empresarial da Região Alentejo, em questões fundamentais como o estabelecimento de novas parcerias, de conhecimento de novos mercados e de melhoria dos seus processos de marketing e de internacionalização.

Neste âmbito, a ADRAL detém uma vasta experiência no desenvolvimento de projetos de índole transfronteiriça, transnacional e internacionais, financiados por fundos comunitários nas mais diversas áreas de atividade e uma rede de parcerias de âmbito local, regional, nacional e internacional que lhe confere um estatuto único na região enquanto entidade promotora do desenvolvimento socioeconómico regional como a Associação Nacional das Agências de Desenvolvimento Regional (ANADER) e a Associação Europeia das Agências de Desenvolvimento Regional (EURADA), nas quais tem vindo a ocupar funções de direção e que pretende manter.

Esta dinâmica tem mobilizado importantes recursos técnicos e financeiros, reforçando a imagem da ADRAL tanto no País como na Europa, consubstanciada nas missões internacionais que tem levado a cabo e que aprofundará no curto e médio prazo e na manutenção de um espaço físico em Bruxelas que se pretende seja utilizado pelos agentes institucionais e económicos do Alentejo, e que já serve de ponto de apoio e de lóbi na sinalização de oportunidades de financiamentos e outras, no centro de decisão europeu.

RECURSOS HUMANOS

A ADRAL dispõe de uma equipa qualificada, coesa e com meios técnicos multidisciplinares para a execução dos objetivos e metas que pretende atingir. A média de idades dos funcionários da Agência é de 41 anos.

Ao nível organizacional a ADRAL dispõe de um Diretor Geral e cinco (5) áreas departamentais com competências multidisciplinares aptas à criação e execução de projetos integrados ao desenvolvimento do território e às especificidades dos domínios desenvolvidos pela Agência, a saber: Administrativa e Financeira, Planeamento e Controlo, Desenvolvimento e Cooperação, Dinamização Territorial, e Relações Externas e Investimento Estrangeiro, que gere também o ÉvoraTech e a Rede de Incubadoras da ADRAL.



O Departamento Administrativo e Financeiro possui 3 RH e é coordenado pela gestora Helena Letras.

O Departamento de Planeamento e Controlo possui 1 RH, a gestora Vanda Viriato.

O Departamento de Desenvolvimento e Cooperação possui 3 RH (um contratado a termo certo referente ao Programa Redes e um estagiário) e é coordenado pela socióloga Alexandra Correia.

O Departamento de Dinamização Territorial e que gere o CAESC, possui 5 RH (1 no polo do Alentejo Litoral, 1 no polo do Alto Alentejo e 1 no polo do Baixo Alentejo e 2 na sede Alentejo Central) e é coordenado pelo economista Telmo Pena.

O Departamento de Relações Externas e Investimento Estrangeiro, que gere também o ÉvoraTech e a Rede de Incubadoras da ADRAÇ, possui 5 RH (dois contratados a termo certo no âmbito do programa Altamente Qualificados) e é coordenado pelo gestor Daniel Janeiro.

A atividade e os recursos humanos estão organizados principalmente por equipas de projeto que integram elementos das diferentes áreas organizacionais, em função do perfil dos projetos em desenvolvimento.

Estas equipas integram recursos humanos altamente especializados, com formação ao nível da gestão, economia, relações internacionais, sociologia e turismo, constituindo uma estrutura ágil e dinâmica para o apoio às políticas de desenvolvimento do território.

A ADRAL contou em 2021 com 15 Técnicos superiores e 2 técnicos Administrativos, nas suas várias localizações geográficas (Beja, Évora, Portalegre e Santiago do Cacém), tendo saído em 2021 3 técnicos superiores e entrado para os substituir dois técnicos superiores.

A ADRAL aprovou e tem estado a executar uma política remuneratória que permite atingir uma maior equidade entre os diversos níveis de quadro, impedindo a fuga de quadros qualificados e apostando igualmente no reforço de competências dos mesmos, por forma a evitar a contratação de novos RH que tragam peso à folha salarial da Agência, na linha do que já tem vindo a ser deliberado pelo Conselho de Administração.

MODELO DE FINANCIAMENTO DE PROJETOS

A ADRAL tem estado a angariar, desenhar e participar em projetos que trazem valor para a Região. Esta participação tem sido feita de forma sustentável, na qual têm sido envolvidos quer acionistas, quer outros parceiros regionais, que asseguram a contrapartida nacional e garantem as contas certas da Agência e a sua recuperação financeira,

Desde 2020 que a ADRAL apenas se envolve em projetos com taxas de financiamento superiores a 75% e contrapartidas assumidas pelos beneficiários, cujo desenho é feito com esses mesmos parceiros.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Órgãos Sociais da ADRAL são eleitos por triénio e distribuem-se pela Mesa da Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal.

ÓRGÃOS SOCIAIS PARA O TRIÉNIO 2021/2024

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

CCDRA - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo

SECRETÁRIOS

Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo

ACOS - Associação de Agricultores do Sul

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central

VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva

VOGAIS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

AICEP- Global Parques - Gestão de Áreas Empresariais e Serviços, SA

ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários - Núcleo de Évora

APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A.

CARMIN - Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz

CIMBAL - Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo

DECSIS, Sistemas de Informação, S.A.

FENACAM - Federação Nacional da Caixas de Crédito Agrícola Mútuo

IPB - Instituto Politécnico de Beja

MONTE - Desenvolvimento Alentejo Central - ACE

NERBE/AEBAL - Núcleo Empresarial da Região de Beja - Associação

Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral

NERE - Núcleo Empresarial da Região de Évora

NOVADELTA - Comércio e Indústria de Cafés, Lda.

UÉ - Universidade de Évora

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

NERPOR - Núcleo Empresarial da Região de Portalegre

VOGAIS

SOMINCOR - Sociedade Mineira de Neves Corvo SA

ROC - Revisor Oficial Contas - Rosário, Graça & Associados, SROC, LDA

ESTRUTURA ACIONISTA

A ADRAL é constituída por um corpo acionista que, desde o primeiro instante, confiou na sua missão e que tem apoiado o estabelecimento de uma entidade de âmbito regional cuja finalidade se pauta pela articulação de esforços, pela concertação de interesses e pelo contacto direto e no terreno com todas as entidades, contribuindo para o desenvolvimento socioeconómico da Região Alentejo.

Os Acionistas, como parceiros preferenciais, representam todos os setores de atividade económica e constituem-se como uma fonte setorial e/ou territorial para as competências da ADRAL, no sentido em que suportam e apoiam, nos seus diversificados domínios de atividade, uma intervenção cooperativa, em parceria e com um fim comum: o de contribuir para criar as condições de desenvolvimento que possam melhorar as condições de vida das populações do Alentejo.

A.J. Lobo - Amândio José Lobo (0,1%)

ACOS - Associação de Criadores Ovinos do Sul (0,4%)

ACR - Adega Cooperativa de Redondo (1%)

ADER - AL - Associação para o Desenvolvimento em Espaço Rural do Norte Alentejo (0,4%)

ADL - Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano (0,4%)

ADPM - Associação de Defesa do Património de Mértola (0,4%)

ADREG - Associação para o Desenvolvimento da Região de Grândola (0,2%)

AICEP Global Parques, S.A. (3,6%)

ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários - Núcleo de Évora (0,7%)

António José Belo Janeiro (0,1%)

APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A (3,6%)

Armindo das Dores Jubilot Leão (0,5%)

Arquifinanceira, Lda. (1,6%)

ASSIMAGRA - Associação Portuguesa dos Industriais de Mármore, Granitos e Ramos Afins (0,2%)

Associação Comercial de Portalegre (0,1%)

Associação do Comercio, Serviços e Turismo do Distrito de Beja (0,4%)

Associação Comercial do Distrito de Évora (0,4%)

Associação de Agricultores do Distrito de Évora (0,7%)

Associação Gente - Desenvolvimento de Comunidades Rurais (0,4%)

Associação In Loco (0,2%)

BOLAS - Máquinas Ferramentas de Qualidade, SA (0,5%)

CARMIM - Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz (0,5%)

CCDRA - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento do Alentejo (8%)

Cevalor - Centro Tecnológico (0,2%)

CIMAA (8%)

CIMAC (10%)

CIMAL (8%)

CIMBAL (8%)

Curva de Nível - Gabinete Topografia e Engenharia, Lda (0,1%)

EAAT - Empresas Alentejana Animação Turística, Lda (0,1%)

EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, SA (4,1%)

EDM - Empresa de Desenvolvimento Mineiro, SA (3,6%)

ESDIME - Empresa para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste (0,7%)

Euroventos - Projetos Energéticos e Ecológicos, SA (0,3%)

FENACAM - Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, FCRL (0,4%)

ESTRUTURA ACIONISTA (CONT.)

Fundação Alentejo (0,7%)
FEA - Fundação Eugénio de Almeida (0,6%)
DECSIS (0,2%)
IPB - Instituto Politécnico de Beja (1,5%)
Jorvinhos, Comércio de Vinhos, Lda (0,5%)
LEADERSOR - Associação para o Desenv. Rural integrado do Sôr (0,7%)
Marble Project SGPS SA (2,8%)
MEO, S.A. (1%)
MONTE - Desenvolvimento Alentejo Central (0,7%)
NERBE - Núcleo Empresarial da Região de Beja (0,9%)
NERE - Núcleo Empresarial da Região do Alentejo (0,7%)
NERPOR - Associação Empresarial do Distrito de Portalegre (0,7%)
NOVADELTA - Comércio e Industria de Cafés, Lda. (4%)
NOVO BANCO (2%)
PAPELACO - Sociedade Representante Papel Máquinas (0,8%)
Perfilcorte,Lda (1%)
POEIRAS - Máquinas e Ferramentas, Lda (0,1%)
Rota do Guadiana - Associação de Desenvolvimento Integrado (0,7%)
Sociedade do Parque Industrial de Vendas Novas, Lda (0,4%)
SOMEFE - Sociedade de Metais e Fundição,Lda (0,3%)
SOMINCOR - Sociedade Mineira de Neves Corvo, SA (3,6%)
Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado (0,7%)
Terras do Condestável - Associação para o Desenvolvimento Integrado (0,2%)
TRILHO - Associação para o Desenvolvimento Rural (0,3%)
Turismo do Alentejo, ERT (2,2%)
União de Sindicatos Distrito de Évora (0,4%)
União de Sindicatos do Distrito de Beja (0,4%)
UE - Universidade de Évora (4,4%)

A ADRAL foi constituída por um universo alargado e diversificado de entidades, públicas e privadas e apresenta elevada concentração de capital: 79,9% do capital é detido por 28,6% do corpo acionista (18 acionistas). Deste agregado, 4 são CIM's, que detêm 34% do capital social. Por outro lado 68,3% do corpo acionista (43 acionistas) detêm participações inferiores a 1% do capital social, sendo que seis acionistas detêm participações correspondentes a 0,1% do capital social.

SÍNTESE DE AÇÕES 2021

1º TRIMESTRE

Município de Alcácer do Sal - Organização - Webinar Medidas APOIAR+SIMPLES e APOIAR RENDAS
Município de Ponte Sor - Organização - Sessão de Informação e Esclarecimento sobre Apoios Municipais e Nacionais ao Tecido Empresarial
Município de Odemira - Organização - Sessão de Esclarecimento Online - Medidas Extraordinárias de Apoio às Empresas
EURADA - Deliberação do Júri, EURADA Awards
EURADA - 1ª Reunião do Comité Executivo EURADA
Euroace Attraction - Reunião de Parceria do projeto Euroace Attraction
EURADA - 2ª Reunião do Comité Executivo EURADA
Rede Incubadoras ADRAL - Workshop "Startups - Aspetos Legais, O Empreendedorismo e a Fiscalidade"
EURADA - 3ª Reunião do Comité Executivo EURADA
10 programas de rádio - Centro Europe Direct Alentejo Central e Litoral
4 eventos - Centro Europe Direct Alentejo Central e Litoral
5 Reuniões de coordenação da Rede Nacional CIED

2º TRIMESTRE

Município de Gavião - Organização Sessão de Informação ao Tecido Empresarial -
Participação na Constituição do Agrupamento de Interesse Económico Europeu, no âmbito de Hidrogénio
Município de Elvas - Organização Conferência Mobilidade Laboral Transfronteiriça - EUROBEC - Elvas, Campo Maior, Badajoz
Eurada - Reunião do Conselho de Administração
Invest In Alentejo - Participação na FITUR - Feria Internacional de Turismo em Madrid, Espanha, setor Turismo
Rede Incubadoras ADRAL - Conselho Estratégico ÉvoraTech
10 programas de rádio - Centro Europe Direct Alentejo Central e Litoral
4 eventos - Centro Europe Direct Alentejo Central e Litoral
5 Reuniões de coordenação da Rede Nacional CIED

3º TRIMESTRE

Relações Externas - Assinatura Protocolo Câmara de Comércio Atlântico Sul
Aquacombe - Reunião de Parceria do Projeto (Online)
Invest In Alentejo - Submarine Networks EMEA, Londres, Inglaterra, setor Digital
Euroace Attraction - Produrable, Paris, França
Euroace Attraction - Future Resource, Birmingham, Inglaterra
EURADA - 4º Reunião do Comité Executivo EURADA
10 programas de rádio - Centro Europe Direct Alentejo Central e Litoral
4 eventos - Centro Europe Direct Alentejo Central e Litoral
3 ações de formação organizadas pela Representação da Comissão Europeia em Portugal
5 Reuniões de coordenação da Rede Nacional CIED

4º TRIMESTRE

Euroace Attraction - Anuga, Colónia, Alemanha
Invest In Alentejo - Portugal Air Summit 2021, Ponte de Sor, Portugal, setor Aeronáutico
Invest In Alentejo - Capacity Europe, Londres, Inglaterra, setor Digital
Euroace Attraction - Aviation Week, Amsterdão, Países Baixos
Aquacombe - Reunião de Parceria do Projeto, Esbjerg, Dinamarca
EURADA - Assembleia Geral EURADA 2021
Invest In Alentejo - FEHISPOR - Feria Hispano Portuguesa, Badajoz, Espanha, Geral
Invest In Alentejo - Dubai Air Show / Expo Dubai, Dubai, Emirados Árabes Unidos, setor Aeronáutico
Invest In Alentejo - Enlit Milão, Milão, Itália, setor Energia
Invest In Alentejo - Encontros na ZILS - Energia Sul, Sines, Portugal, setor Energia
Be Young, Be Entrepreneur - Reunião de Início de Projeto, Le Pont-de-Beauvoisin, França
10 programas de rádio - Centro Europe Direct Alentejo Central e Litoral
4 eventos - Centro Europe Direct Alentejo Central e Litoral
6 Reuniões de coordenação da Rede Nacional CIED

AÇÕES 2021 (CONT.)

•CONTÍNUOS

•Disseminação do Boletim Informativo “Brussels Pulse”

•Gestão e acompanhamento do projeto/construção da Edifício Aceleradora Empresas Tecnologias Críticas e Mobilidade Inteligente (Digital Innovation Hub) - conclusão do trabalho da arquiteta

21 Reuniões de coordenação da Rede Nacional CIED

3 ações de formação organizadas pela Representação da Comissão Europeia em Portugal

12 workshops em 7 regiões europeias diferentes (Portugal, Espanha, França, Itália, Grécia, Croácia e Chipre) e 3 workshop internacionais (1 em Espanha e 2 em Itália)

MISTRAL - 12 Workshops regionais sobre Economia Azul; 3 Workshops Internacionais de Economia Azul; 1 Documento de Recomendações para políticas de apoio à Transferência de Conhecimento na Economia Azul, 4 Reuniões de Coordenação.

EIS - 4 reuniões de coordenação, 1 questionário elaborado.

TWIST - 2 Workshops, 1 Conferência internacional.

SPARKS - 1 Workshop

ALENTEJO AZUL - 1 Evento Público de Apresentação do projeto; 2 miniconcursos de ideias; 4 Reuniões de coordenação realizadas; 4 Reuniões de parceiros realizadas.

Startup Labware - 4 reuniões de benchmarking europeias online; 1 visita benchmarking nacional (Braga)

1 visita benchmarking internacional (Dubai); 11 oficinas de Empreendedorismo; 2 edições do Concurso Startup LABWARE.

REINOVA SI - 5 Planos de Ação de melhoria; 5 Workshops para empresas.

Internacionalizar + - Estações Náuticas do Alentejo - 4 Reunião de coordenação realizada.

Rede para o Acesso aos Serviços de Interesse Geral do Alentejo - 4 reuniões de benchmarking

CHARTER - 3 workshops regionais; 3 reuniões com Errin



RELATÓRIO TÉCNICO/OPERACIONAL

Para desenvolver a sua missão, a ADRAL implementa projetos, realiza prestações de serviços (entidades públicas e empresas) e participa em fórum e redes regionais, nacionais e internacionais, procurando afirmar-se como uma entidade integradora, que contribui ativamente para o desenvolvimento e afirmação da região Alentejo.

Durante o ano 2021 a Agência reforçou a cooperação territorial europeia, que se consubstancia num conjunto de projetos e intervenções desenvolvidas. Neste âmbito, a Agência, sendo a única entidade no Alentejo (para além da CCDRA e da ERTA) que tem uma abrangência regional e multisectorial, tem uma experiência em projetos de desenvolvimento regional, transfronteiriços e internacionais que deve continuar a ser valorizada.

PARCERIAS ADRAL 2021

O trabalho desenvolvido durante o ano 2021, tomou como vital abranger todo o território de intervenção da Agência.

As atividades e projetos foram implementados de uma forma integrada e envolvendo a equipa e as delegações existentes nas 4 NUT III do Alentejo.

A sede (Alentejo Central – Évora) e as delegações (Alto Alentejo – Portalegre, Baixo Alentejo – Beja e Alentejo Litoral- Santiago do Cacém (Santo André), continuaram a trabalhar de forma articulada e sempre com a preocupação de por um lado abranger todo o território na implementação das atividades, e por outro desenvolver um serviço de proximidade, junto das entidades locais e populações.

Iniciou-se neste matéria, ao nível do papel das delegações no território, uma reconfiguração dos chamados polos, com o intuito de os valorizar e aumentar as suas competências, com o objetivos de os transformar em linhas da frente da Agência em cada uma das NUT III, com maior capacidade de resposta e maior envolvimento com os atores no terreno.

O trabalho desenvolvido nas delegações sub-regionais da Agência, constitui em si mesmo um serviço de proximidade.

A equipa técnica que aí trabalha, realiza atendimentos a empreendedores e empresas e outras entidades e pessoas que procuram a ADRAL para esclarecimentos e apoios diversos; elabora candidaturas a sistemas de incentivo para empreendedores e empresas, e participa em candidaturas aos vários programas em que a ADRAL se envolve.

Participa ainda nas reuniões e fóruns na sua área de ação, representando a Agência e colaborando como parceiros. Estas delegações têm ainda um papel fundamental no envolvimento das entidades, empresas e população do seu território nos projetos e atividades que a Agência desenvolve com abrangência regional, ou seja, são o garante e o suporte, para que a atividade dos projetos chegue a todo o território do Alentejo. Através desta sua colaboração nos vários projetos é possível envolver empresas e entidades de todo o território no mesmo projeto.

EURADA

A ADRAL é uma das agências associadas da EURADA – Associação Europeia de Agências de Desenvolvimento.

A EURADA promove a interligação entre as diversas agências de desenvolvimento regional associadas, os vários parceiros de negócio e as demais entidades da administração local e regional, através de uma rede com mais de 60 agências oriundas de 21 países da União Europeia e fora dela.

Desde 2017 que a ADRAL é membro do Conselho de Administração da EURADA.

A 15 de dezembro de 2020, a ADRAL foi reeleita para esta posição, bem como para **membro do Comité Executivo**, permitindo desta forma continuar a ter posição privilegiada para a contribuição de inputs que permitam a definição de novas ações que possam incrementar a participação do Alentejo em ações de cooperação europeia, para benefício dos agentes e da região, com especial incidência na atração de investimento estrangeiro.

Através da EURADA e das suas instalações em Bruxelas, a ADRAL tem estado a preparar um acordo de instalação da Representação Permanente da ADRAL em Bruxelas, fazendo a ponte entre as agências europeias de desenvolvimento, ajudando a estabelecer parcerias entre si.

A EURADA facilita também o envolvimento da ADRAL e de todo o Alentejo em sistemas de incentivo a nível europeu. Tratam-se de avisos muito competitivos, sendo que com o apoio da Associação, as hipóteses de estes projetos serem financiados sobem bastante.

Por outro lado, a EURADA representa também a presença física da ADRAL em Bruxelas. As instalações da EURADA estão abertas à ADRAL, bem como aos seus acionistas e parceiros estratégicos da região Alentejo.

Estas instalações oferecem um espaço de trabalho flexível para coworking e uma área lounge para reuniões. Este espaço poder acolher também seminários, formações ou workshops. Tratam-se de instalações modernas e luminosas, com capacidade para 10 a 45 pessoas. Fica no coração do bairro europeu, a uma curta distância da maioria das Direções Gerais da Comissão Europeia, Conselho, Comité das Regiões e Parlamento Europeu.

A EURADA apoia também na organização de agenda para visitas a Bruxelas, com o intuito de proporcionar encontros entre delegações do Alentejo e instituições europeias. A Associação coloca ainda à sua disposição o seu staff para a organizar estas visitas às delegações utilizando as instalações da EURADA e os contactos privilegiados da Associação com especialistas da UE.

ÉVORATECH - INCUBADORA DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA DE ÉVORA

A ÉvoraTech – Incubadora de Empresas de Base Tecnológica de Évora é uma estrutura gerida pela ADRAL em estreita colaboração com o Município de Évora, proprietário do edifício.

No ano 2021, ano em que a ÉvoraTech completou 7 anos de funcionamento, deu-se continuidade à estratégia de atração de novos projetos/empresas, através dos serviços disponibilizados pela ADRAL/ ÉvoraTech, sejam eles serviços de incubação ou de consultoria no âmbito de medidas de incentivo e apoios existentes, tanto a nível nacional, como regional, garantindo desse modo a sustentabilidade e rotatividade a nível das empresas incubadas, bem como a manutenção das elevadas



taxas de ocupação do espaço e garantir a sua especialização em empresas de base tecnológica.

O início do ano de 2021 ficou marcado pelo confinamento geral devido à pandemia Covid-19 mas ainda assim o ÉvoraTech manteve uma ocupação a 100%, com a entrada de 2 empresas em sala individual, 4 empresas em cowork e 1 empresa em incubação virtual, verificando que mesmo após os inúmeros desafios decorrentes ao longo do ano, foi possível organizar eventos online como: Indústria 4.0, Empreendedorismo e Fiscalidade e Conferência e Networking entre entidades e empreendedores, promovendo diversos tipos de capacitações, empreendedorismo e inovação para todos os públicos.

O ano de 2021 registou 104 manifestações de interesse pelos serviços da ÉvoraTech através do Programa Startup Visa, cujo objetivo é o apoio e a promoção do empreendedorismo e da inovação, no quadro da captação de investimento estrangeiro, promovido pelo IAPMEI. Este programa tem como finalidade acolher empreendedores estrangeiros que pretendam desenvolver projetos capazes de potenciar dinamismo na criação de empresas de tipo “startup”, com novas ideias e modelos de negócio e ainda, contribui para atrair profissionais altamente qualificados.

Relativamente ao Fablab da ÉvoraTech, o laboratório que estimula a inovação por meio da prototipagem num ambiente colaborativo, foi o mais afetado devido ao facto de não ser possível continuar a desenvolver atividades mediante todos os entraves que as medidas de contingência determinaram, no entanto, esta pausa serviu para que pudéssemos explorar as suas potencialidades e dinamizar atividades.

Ainda assim, foi possível realizar uma visita de estudo presencial às instalações por parte dos alunos da COMOIPREL – Cooperativa Mourense de Interesse Público de Responsabilidade Limitada e dar resposta aos serviços solicitados pelos clientes.

No final do ano reforçou-se a equipa de gestão da ÉvoraTech com a contratação de um recurso humano altamente qualificado que veio dar resposta à lacuna no Fablab, cuja atividade era assegurada até então com recurso a meios externos à ADRAL. Este recurso humano será igualmente fundamental na implementação da Aceleradora de Empresas em Tecnologias Críticas e Mobilidade Inteligente.

REDE DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL ADRAL

Desde o final de 2017, a ÉvoraTech apresenta uma taxa de ocupação de 100% contínua dos seus espaços físicos. Tal facto deve-se à intensa atividade empreendedora a nível local, regional, nacional e internacional e que parece não ter sido muito afetada com o impacto da Pandemia.

Perfeito exemplo disso prende-se com a elevada procura por parte de startups internacionais, cujas manifestações de interesse chegam maioritariamente por via do programa Startup Visa, para o qual a ADRAL/ÉvoraTech é entidade certificada.

Para dar resposta a este fluxo, para além da expansão que ocorrerá naturalmente com a construção do edifício da Aceleradora de Empresas Rui Nabeiro, através de protocolo, a ADRAL está a reforçar o apoio aos Municípios detentores de infraestruturas de acolhimento empresarial, e encaminhar para aí as manifestações de interesse em serviços de incubação ADRAL.

Desta forma, está a ser criada uma REDE DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL ADRAL mais ampla, e de carácter regional com a estruturação e a modernização das diversas Redes de Acolhimento e das respetivas infraestruturas, fundamentais para incrementar as condições de desenvolvimento empresarial e dar coerência funcional e territorial às infraestruturas existentes e futuras.

Neste momento a ADRAL detém a gestão de 4 espaços de acolhimento empresarial, onde para além do ÉvoraTech, estão o CAESC, de Santiago do Cacém,

REPRESENTAÇÃO PERMANENTE DA ADRAL EM BRUXELAS

Desde março de 2019 que por via da ADRAL, o Alentejo passou a ser a única região do País representada permanentemente em Bruxelas. Para o efeito, foi estabelecida a Iniciativa Alentejo Europa, a qual sustentou a representação do Alentejo junto da União Europeia em Bruxelas e a projeção da região junto de redes de regiões, plataformas temáticas, iniciativa institucionais e programas de inovação e projetos de cooperação.

Contudo a ausência de uma estrutura de suporte capaz de financiar os custos referentes a esta operação obrigou à procura de uma solução alternativa, que garantisse benefício semelhante, sem o custo associado.

Assim a ADRAL procurou junto do seu grande parceiro europeu EURADA, a Associação Europeia de Agências de Desenvolvimento, da qual a ADRAL é membro do Comité Executivo e do Conselho de Administração, estabelecer um acordo de instalação da Representação Permanente da ADRAL em Bruxelas, com recurso ao uso das instalações da EURADA, bem próximas do centro de decisão da União Europeia.

Os objetivos desta parceria incluem:

Maximizar a utilização de oportunidades de financiamento no período 2021-2030 nomeadamente do atual H2020 e de outros programas com o mesmo horizonte temporal;

Gerar parcerias e iniciativas, em cooperação com regiões congéneres Europeias;

Observar oportunidades de financiamento e parceria;

Suportar a fase inicial de preparação de projetos financiáveis;

Apoiar a organização de eventos, encontros, presenças e participações de promoção da ADRAL, dos seus acionistas e da Região do Alentejo em Bruxelas;

Amplificar a presença da ADRAL em Bruxelas, e apoiar a região na sua representação, projeção e qualificação europeia.

FECA - FÓRUM PARA A ECONOMIA CIRCULAR DO ALENTEJO

A ADRAL integrou em 2021 o comité executivo do FECA - Fórum para a Economia Circular do Alentejo, onde participa e dinamiza a plataforma multiatores, agregando iniciativas e com o objetivo de promover a Economia Circular (EC) na região através de interações regulares e sistemáticas entre os agentes de governação e os agentes que operacionalizam a EC na Região.

O Fórum da Economia Circular (FECA) integra a componente de coordenação entre as diferentes entidades que o compõem, mas acima de tudo, é um espaço onde a CCDDR Alentejo junto com os parceiros regionais discute a temática da Economia Circular, sobretudo oportunidades ou constrangimentos da implementação de projetos associados à EC na Região.

LIDERAR A AGENDA DIGITAL EUROPEIA NA REGIÃO

A Agência pretende dar um novo ímpeto à definição e implementação de uma Agenda Digital para a região que apoie a transformação digital dos agentes do território, públicos e privados, alinhada com as estratégias Europeia e Nacional de Agenda Digital, sobretudo depois do desafio lançado à ADRAL pela CCDDR Alentejo, a de liderar a Agenda Digital do Alentejo.

Neste domínio a Agência começou a desenvolver esforços de mobilização e envolvimento dos agentes locais e regionais na formulação e implementação de projetos e serviços TIC e participar em atividades que asseguram, nomeadamente: o desenvolvimento e implementação de centros de serviços partilhados TIC de base territorial; a transferência de conhecimento e a capacitação dos agentes locais para a fixação de recursos técnicos altamente qualificados no domínio das TIC; e o desenvolvimento e promoção de redes regionais e nacionais relacionadas com organismos públicos ou similares, e o Centro de Processamento de Dados.

Os primeiros passos para a Agenda Digital do Alentejo foram dados com o convite à NOVA Information Management School (NOVA IMS) da Universidade Nova de Lisboa, onde está integrado o NOVA Cidade – Urban Analytics Lab, dedicado às matérias de cidades inteligentes e analítica urbana, para apoiar tecnicamente a Agência no desenho da Agenda Digital do Alentejo.



AREANATEJO - AGÊNCIA DE REGIONAL DE ENERGIA E AMBIENTE DO NORTE ALENTEJANO E TEJO

Em 2020 foi celebrado um protocolo entre as duas entidades e que visa a promoção da cooperação entre as duas instituições, com o intuito da realização conjunta de atividades de natureza técnica, valorização profissional, apoio ao investimento e à competitividade empresarial, apoio na promoção da eficiência energética e ambiental, bem como a divulgação da região Alentejo, no interior e no exterior do país.

Considerando que o mesmo protocolo, pretende fomentar o desenvolvimento de projetos conjuntos que possibilitem a concretização de atividades no domínio da Energia e do Ambiente, e que contribuam para a melhoria da competitividade empresarial, temos vindo a estreitar a cooperação e a reforçar a parceria com a Areanatejo, nomeadamente ao nível da informação e elaboração de candidaturas aos incentivos para a descarbonização da indústria e o aumento da eficiência energética para as empresas e empresários das áreas do comércio e serviços.

AGRUPAMENTO DE INTERESSE ECONÓMICO EUROPEU - HIDROGÉNIO

Sendo o Hidrogénio uma temática absolutamente incontornável nos dias que correm e constituindo-se como uma solução, em áreas chave como a Energia, a Ecologia e a Mobilidade, tem sido alvo de uma atenção especial por parte da Agência. Não só pelas características únicas no território, que potenciam fortemente a produção de Hidrogénio Verde a preços expectavelmente competitivos. Destacamos do ponto de vista da competitividade do território o facto de o mesmo beneficiar de um leque alargado de vias de comunicação; a existência de uma significativa produção elétrica, que decorre em boa parte das condições de insolação insuperáveis do território.

A ADRAL está a acompanhar de perto o Agrupamento Económico de Interesse Europeu, AEIE SOI H2 ALEX, iniciativa das regiões do Alentejo e da Extremadura Espanhola, que tem vindo a desenvolver diversas iniciativas no âmbito da promoção do Hidrogénio Verde como solução de futuro.

A Agência tem trabalhado de forma recorrente na identificação de projetos da fileira do hidrogénio, que possam ser estruturantes para o território e que acresçam valor para a região. Em paralelo, apontamos o enorme impacto que esta solução poderá ter, ao nível da Energia, da Ecologia e da Mobilidade, reduzindo significativamente o uso de combustíveis fósseis e as emissões de gases poluentes.

Destacamos como áreas chave a introdução do hidrogénio nos meios de transporte, por exemplo ao nível da melhoria da qualidade do ar nas cidades; da eletrificação das frotas municipais; da motorização a hidrogénio em veículos pesados e comboio a hidrogénio.

O hidrogénio verde pode fomentar o desenvolvimento regional e local, já que permite desenvolver elementos importantes da cadeia de valor nas regiões e nos municípios e surtir, dessa forma, efeitos positivos sobre o emprego e as PME.

CAESC

A ADRAL faz a gestão e dinamização do CAESC – Centro de Apoio às Empresas de Santiago do Cacém.

Tem como missão incentivar e apoiar a criação, o desenvolvimento e o crescimento sustentado de ideias de negócio inovadoras e de empresas recém-criadas, através da promoção de ações de capacitação, da disponibilização de espaços equipados, de serviços e de uma rede de parceiros orientados para a criação de valor.

No que respeita à atividade do CAESC, 2021 pautou-se por ser um ano atípico conjunturalmente, mas que permitiu avanços positivos e consolidação da estratégia delineada, que visa potenciar o CAESC, procurando beneficiar da instalação de novos investimentos no complexo industrial de Sines e de todo o impacto o dinamismo que daí decorre para a economia local.

Em 2021 verificou-se um novo aumento da procura pela incubação no CAESC, com maior enfoque na vertente de incubação virtual, evidenciando a nova tendência da economia portuguesa no que respeita ao crescimento do empreendedorismo e ao teletrabalho.

A ADRAL incrementou em 4 as empresas incubadas no ano de 2021, verificando-se por essa via um aumento da receita mensal em 35%.

No final de 2021, encontravam-se 9 empresas incubadas, havendo novas manifestações de incubação para 2022, uma das quais já recebeu decisão favorável por parte da ADRAL e Município de Santiago do Cacém.

Durante o ano de 2021, foram realizados 41 atendimentos/apoios de consultoria a empresários e empreendedores.

FUNDO DE APOIO ÀS MICRO-EMPRESAS DE NOVA GERAÇÃO

Estando a Agência ciente da importância de um apoio desta natureza, sobretudo como forma de dar resposta a empreendedores e promotores que não têm acesso aos demais apoios financeiros, surge a necessidade de proceder à reformulação deste mecanismo, adequando-o ao atual contexto do mercado e às presentes necessidades das empresas e empresários, da região Alentejo.

Nesse sentido a ADRAL está em processo de negociação com entidades bancárias que compõem o seu corpo acionista, por forma a tentar criar, não um, mas dois mecanismos, que expectavelmente se materializarão, em duas linhas, uma para Startups e outra para Não Startups.

Após este processo de base, para construção das linhas com as entidades bancárias, irá a ADRAL, auscultar os parceiros, no sentido de enriquecer o mecanismo e apresentar uma proposta até ao final 2022, que vá de encontro às expectativas dos agentes do território.

PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2021

A ADRAL centrou a sua atividade na execução e participação em projetos financiados em parceria com entidades regionais, nacionais e internacionais, com outputs e cuja contrapartida nacional foi assumida pelos parceiros, bem como na prestação de serviços.

A ADRAL desenvolveu assim as suas atividades em 2021 assentes em quatro domínios de atividade identificados:

- A. Estudos, Informação e Marketing territorial;
- B. Animação Económica, Empreendedorismo, Competitividade e Consultoria;
- C. Assistência Técnica, Formação e Qualidade;
- D. Tecnologias de Informação, Inovação, Energia e Transportes.

No âmbito da sua missão, a nível nacional e internacional, foram desenvolvidas atividades de conceção e desenvolvimento de projetos, com destaque para os Programas Portugal 2020, Alentejo2020, Cooperação Territorial Europeia (INTERREG Europe, SUDOE, MED e POCTEP), e Horizonte2020.

Destacam-se de seguida, vinte e cinco (24) projetos que a ADRAL desenvolveu em 2021 e que, ainda em execução nos próximos anos, materializam e concretizam ainda em parte a estratégia da Agência, dentro dos parâmetros definidos por decisão do Conselho de Administração, que acrescentam valor ao território, salvaguardando a necessidade de garantir parceiros locais que suportem as contrapartidas de cada um deles.

A estrutura de financiamento definida nos projetos mais recentes permite por um lado que a Agência se foque em projetos que sejam impactantes no território e deem resposta às necessidades dos acionistas e parceiros, garantindo por outro lado que a transferência de valor para o Alentejo não coloque em causa a viabilidade da própria Agência, priorizando projetos em áreas de negócio com maior retorno económico, dentro do quadro de intervenção estabelecido.

Em execução estarão ainda e por mais dois a três anos, projetos aprovados em data anterior à nova estrutura de financiamento aprovada pelo Conselho de Administração, cuja contrapartida é inteiramente suportada pela ADRAL e que, por esse motivo, constituem um fator crítico na viabilidade da Agência.



ACELERADORA DE EMPRESAS RUI NABEIRO

A Operação Aceleradora de Empresas em Tecnologias Críticas e Mobilidade Inteligente - Rui Nabeiro resulta da estratégia de longo prazo traçada pelo beneficiário ADRAL - com vista ao contributo para o estabelecimento de um ecossistema de inovação regional robusto e capaz de gerar aumentos de competitividade relevantes no tecido empresarial que o integra. Com base na experiência desenvolvida ao longo das atividades de gestão de espaços de dinamização do empreendedorismo e inovação, a nível regional, nacional e internacional, a ADRAL adquiriu um vasto e sólido conhecimento sobre a implementação e desenvolvimento de iniciativas de empreendedorismo e aceleração de empresas e ideias.

O novo projeto pretende unificar num centro de inovação digital, os serviços de apoio técnico, os espaços de empreendedorismo da ADRAL e fomentar uma permanente integração com parceiros chave, ao nível das IES, dos Municípios e serviços da AP, mas também de empresas âncora, líderes nas suas áreas, que possam contribuir com desafios e projetos para a aceleração e concretização de projetos geradores de valor para o território.

ALENTEJO2020 - TOTAL APOIADO (Financiamento a 85%)

900 000,00 €

CONTRAPARTIDA ADRAL

135 000,00 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 1%

ALENTEJO AZUL

Promover o empreendedorismo qualificado e criativo na região do Alentejo, através do apoio à exploração económica de novas ideias ligadas ao mar e aos recursos hídricos, incentivando e apoiando a criação e a consolidação de novas empresas nos domínios temáticos da RIS 3 Alentejo, favorecendo o desenvolvimento empresarial, potenciando o espírito empreendedor, incentivando a Inovação e a diversificação, como melhor caminho para contribuir para o desenvolvimento económico e melhoria competitiva das Região do Alentejo.

PARCEIROS

ADRAL e SINES TECNPOLO - Associação centro de incubação de empresas de base tecnológica vasco da gama

Parceiros Cofinanciadores: EDIA; C.M. Portel e C. M. Santiago do Cacém.

ALENTEJO2020 - TOTAL APOIADO (Financiamento a 85%)

406 812,00 €

TOTAL ADRAL

220 626,00 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 39%

AQUACOMBINE

O projeto AQUA-COMBINE visa demonstrar a aquacultura combinada e a criação de halófitas usando os princípios da economia circular, onde os resíduos são utilizados para criar valor e novos produtos. O excesso de nutrientes da produção de peixe será utilizado como fertilizante para plantas halófitas e filtrado através de um sistema de tratamento para permitir a recirculação da água para os tanques de aquacultura (Sistema de recirculação de aquacultura). Este sistema aquapónico é muito flexível e pode ser adaptado a uma grande variedade de locais, incluindo áreas rurais e remotas e regiões ultraperiféricas da UE.

PARCEIROS

Aalborg Universitet (DK); Lulea Tekniska Universitet (DK); Gottfried Wilhelm Leibniz Universität Hannover (DE); Hochschule Bremerhaven – University of Applied Sciences (DE); Universitè Catholique de Louvain (BE); Hochschule Flensburg (DE); Universidade de Aveiro; CIMAR; Celabor SCRL (BE); Envirohemp SL (ES); Riasearch; Alpha Aqua (DK); Lucas Corinne (FR); Naturfarm Pharmacy (DK); Thise Majeri Amba (DK); Food-Processing Initiative (DK); ADRAL

HORIZONTE 2020 - TOTAL APOIADO (Financiamento a 100%)

9 789 883,64 €

TOTAL ADRAL

299 050,00 € - financiado a 100%

TAXA DE EXECUÇÃO - 29%

BE YOUNG, BE ENTREPRENEUR

Da formação profissional ao mundo do trabalho, como se integrar na empresa ou tornar-se empresário, construindo em conjunto projetos que sejam fontes de desenvolvimento económico, visa:

- Permitir que os alunos se encontrem em situação de criação de produtos, serviços, em ligação com a descoberta de territórios de aplicação;
- Constituir LABs transnacionais (equipas multidisciplinares transnacionais);
- Construir juntos em incubadoras de projetos inovadores;
- Desenvolver uma rede profissional territorial entre os parceiros;
- Formação em metodologias de projeto e ferramentas digitais colaborativas.

PARCEIROS

Agora Guiers (Fra); Lycée Charles Gabriel Pravaz (Fra); La Toute Petite Compagnie (Fra); EPAL HERAKLIAS SERRON (Gre); Alphi (Fra); Comune di Iseo (Ita); ADRAL (Por); Município de Reguengos de Monsaraz (Por); ISLA Santarém (Por)

INVESTIMENTO APROVADO - ERASMUS+

398 100,00 €

TOTAL ADRAL

21 640,00 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 100%

TAXA DE EXECUÇÃO - 2%

CENTRO EUROPE DIRECT ALENTEJO CENTRAL E LITORAL

O Centro de Informação Europe Direct do Alentejo Central e Litoral é um dos 15 Centros de Informação da União Europeia distribuídos pelo país. Integra a Rede de Centros de Informação Europe Direct, uma iniciativa da Comissão Europeia que se destina a promover a ponte de ligação entre a União Europeia, as suas instituições e os cidadãos. A sua missão visa disponibilizar informações, orientação, assistência e respostas a perguntas sobre as instituições, legislação, políticas, programas e possibilidades de financiamento da União Europeia, a nível local.

PARCEIROS

Rede Centros Europeu Direct (Comissão Europeia)
ADRAL

INVESTIMENTO APROVADO - Aprovada nova candidatura para o período 2021/2025
65 223,00 €

TOTAL ADRAL
65 223,00 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - Lump Sum

Em Execução

CHARTER

CULTURAL HERITAGE ACTIONS TO REFOINE TRAINING, EDUCATION AND ROLES

A European Cultural Heritage Skills Alliance CHARTER pretende, ao longo de quatro anos, profissionalizar o sector do património cultural e demonstrar a sua contribuição para as sociedades e economias sustentáveis e prósperas. O projeto é financiado pelo Programa ERASMUS+ e pretende combinar novos conhecimentos adquiridos sobre competências específicas do sector e competências com descobertas e recomendações já existentes para racionalizar uma nova estratégia de abordagem à cooperação sectorial.

PARCEIROS

Universitat de Barcelona (ES); Akademie der bildenden Künste Wien (AT); Erasmus Universiteit Rotterdam (NL); Fondazione Scuola dei beni e delle attività culturali (IT); Göteborgs Universitet (SE); Università degli studi di Genova (IT); Université Sorbonne Paris 13 Nord (FR); Dep. of Culture, Heritage and the Gaeltacht, (IE); FARO. Vlaams steunpunt voor cultureel erfgoed (BE); Institutul Național al Patrimoniului (RO); Kultur und Arbeit (DE); MUSEOVIRASTO (National Board of Antiquities) (FI); Nacionālā kultūras mantojuma pārvalde (LV); Veneranda Fabbrica del Duomo (IT); Zavod za varstno Kulturne dediščine Slovenije (SI); E.C.C.O.; ENCATC; European Historic Houses; ERRIN; ICOMOS; NEMO (Deutscher Museumsbund).

INVESTIMENTO APROVADO - 3.999.605,00€

TOTAL ADRAL - 44.839,00€

TAXA DE FINANCIAMENTO - 100%

TAXA DE EXECUÇÃO - 5%

EIS 2 - EVERYWHERE INTERNATIONAL SME 2

Este projeto surge da solicitação de prolongamento do anterior projeto EIS, aprovada em julho de 2021. Os temas que serão desenvolvidos são os seguintes:

As perturbações da cadeia de abastecimento causadas pela pandemia e o seu impacto na internacionalização das PME - como reagem as Entidades de suporte e as PME?

O papel do digital na condução de novos processos na perspetiva das entidades de suporte (Associações Empresariais e outras) & PME.

A resiliência das PME internacionalizadoras - por causa da pandemia, que prova existe de que a diversificação do risco através da internacionalização resulta num melhor desempenho para as PME versus nacionalizar as cadeias de valor?

Parceiros:

CCDRA, Núcleos Empresariais; IAPMEI, ANJE, Hampshire County Council, WSX Enterprise Ltd, Central Denmark EU Offic., Donegal County Council, Pomerania Development Agency Co., ENTER KOPRIVNICA Ltd.

INVESTIMENTO APROVADO

376.655,00€

TOTAL ADRAL

42.992,50€

TAXA DE FINANCIAMENTO - 85%

TAXA DE EXECUÇÃO - 6%

INDUPYMES 4.0

O principal objetivo do Projeto Indupymes 4.0 é ajudar as PME dos setores de transporte (automóvel, naval ou aeroespacial) e sua cadeia de suprimentos, a integrar-se no novo conceito da Indústria 4.0; tudo isso assente no desenvolvimento do conceito de Fábrica Digital (para esse tipo de empresa) através da transferência de conhecimento e do uso das infraestruturas de I&D existentes nas regiões da Andaluzia e Alentejo.

PARCEIROS

Fundación Andaluza para el Desarrollo Aeroespacial, ADRAL, Agencia de Innovación y Desarrollo de Andalucía; AEDCP- Associação Portuguesa para o Cluster das Indústrias Aeronáutica, do Espaço e da Defesa; Cámara Oficial de Comercio, Industria y Navegación de Sevilla; CEIIA - Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel; PACT; Diseño y automatización Ningenia; Federación de Empresarios del Metal; Universidade de Évora; Universidad de Sevilla.

Parceiro Cofinanciador: Contrapartida suportada pela ADRAL - 25% - 10 068,13 €

POCTEP - TOTAL APOIADO (Financiamento a 75%)

1 539 028,00 €

TOTAL ADRAL

40 272,51 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 85%

INVEST IN ALENTEJO

Promover internacionalmente o Alentejo, nomeadamente, os sectores chave associados aos domínios da estratégia regional de especialização inteligente (EREI), os equipamentos e os recursos existentes na região, com o objetivo de captar de investimento e reforçar o posicionamento da região no mercado global. O projeto tem como principal objetivo, promover internacionalmente os principais equipamentos e recursos associados à região Alentejo (Porto de Sines, Alqueva, Aeroporto de Beja, ZILS, PIA Évora, PIA Beja, PIA Ponte de Sor e outros espaços de acolhimento de empresas, PACT e outros equipamentos da RRCTA), através de um conjunto de ações integradas de promoção dos fatores de atratividade.

PARCEIROS

ADRAL

PARCEIRO COFINANCIADOR: MUNICÍPIOS DE PONTE DE SOR E SINES, APS, EDIA, AICEP GLOBAL PARQUES, ARPTA E CPLS

ALENTEJO2020 - TOTAL APOIADO (Financiamento a 85%)

891 327,94 €

TOTAL ADRAL

891 327,94 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 31%

INTERNACIONALIZAR+ ESTAÇÕES NÁUTICAS DO ALENTEJO

O projeto tem como objetivo central promover a internacionalização das Estações Náuticas do Alentejo (Lago de Alqueva - Moura, Reguengos de Monsaraz e Sines), enquadradas no domínio da RIS3 Alentejo, através: do estímulo a iniciativas coletivas inovadoras, através do desenvolvimento de processos colaborativos e partilha de conhecimento para a internacionalização; e do desenvolvimento de mecanismos inovadores na prospeção, conhecimento e acesso a novos mercados.

PARCEIROS

ADRAL; SINES TECNÓPOLO

PARCEIRO COFINANCIADOR: CÂMARAS MUNICIPAIS DE AVIS, MOURA, ODEMIRA, REGUENGOS DE MONSARAZ E SINES

ALENTEJO2020 - TOTAL APOIADO (Financiamento a 85%)

716 549,59 €

TOTAL ADRAL

190 571,24 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 2%

MISTRAL

O projeto tem como objetivo fortalecer uma parceria transnacional a fim de: tornar o conhecimento marinho e da inovação sustentável os principais impulsionadores do Crescimento Azul; apoiar os clusters MED (mediterrânicos) a transformarem-se excelentes intermediários de conhecimento para o aumento da economia azul; projetar e implementar trajetórias de desenvolvimento sustentável harmonizadas com as Estratégias de Especialização Inteligente das regiões MED. Um pacote de serviços de inovação, em cluster, para os clusters e operadores da Blue Growth melhorará o desempenho em inovação de pelo menos 300 PME's com pelo menos 100 especialistas que beneficiarão de atividades transnacionais e programas de intercâmbio de capacitação. O MISTRAL tem a ambição de desenvolver uma visão de governança mais ampla para 2020 no setor do BG, bem como assegurar a efetiva integração de políticas.

PARCEIROS

(14 parceiros), composta por 8 países (Ministérios, Regiões, Grupos e outras organizações) e C. M. Sines (parceiro cofinanciador)

PARCEIRO COFINANCIADOR: MUNICÍPIO DE SINES

INTERREG MED - TOTAL APOIADO (Financiamento a 80%)

4 111 807,00 €

TOTAL ADRAL

354 760,00 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 62%

PROTOTYPING EXPORT-AAA

O projeto PROTOTYPING EXPORT - AAA tem como objetivo desenvolver um Sistema Inovador de Apoio à Internacionalização das PME's Agroalimentares da Eurorregião no sentido de ajudar essas empresas a passar da sua situação atual para uma situação mais competitiva, caracterizada pela internacionalização e existência de uma oferta mais inovadora que se adapte ao mercado internacional atual.

PARCEIROS

Landaluz - Asociación Empresarial Alimentos de Andalucía; Algarve: NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve; Tertulia Algarvia; Alentejo: NERE- Associação Empresarial da Região do Alentejo

PARCEIRO COFINANCIADOR: CONTRAPARTIDA SUPORTADA PELA ADRAL - 25% - 20 000.00 €

POCTEP - TOTAL APOIADO (Financiamento a 75%)

1 031 516.80 €

TOTAL ADRAL

80 000.00 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 57%

RECURSOS HUMANOS ALTAMENTE QUALIFICADOS

Pretende-se complementar e qualificar a equipa de apoio ao ecossistema de empreendedorismo qualificado gerido pela ADRAL, nos seus espaços de inovação, incubação e aceleração de projetos de base tecnológica. Os recursos propostos visam fomentar para elevar as competências em I&D&I e intensificar as interações entre empresas e o Sistema Regional de Transferência de Tecnologia (SRTT). A ADRAL enquanto entidade integrada no SRTT e gestora de espaços de apoio ao empreendedorismo desempenha um papel relevante como instituição interface para estimular a participação ativa do sistema científico e tecnológico no incremento de inovação empresarial potenciada pela colaboração com empresas.

PARCEIROS

ADRAL

FSE - TOTAL APOIADO (Financiamento a 100%)

212 935,13 €

TOTAL ADRAL

212 935,13 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 13%

REDE PARA A PROMOÇÃO DA QUALIFICAÇÃO E DO CONHECIMENTO DO ALENTEJO

O projeto consiste na definição, de forma integrada, instrumentos e ferramentas que permitam alcançar metodologias de trabalho que elevem as qualificações dos recursos humanos e incrementem a produção de conhecimento produtivo e tem por objetivos:

- Contribuir para a redução do índice de abandono escolar precoce; Contribuir para o aumento da percentagem de população, entre os 30- 40 anos, com ensino superior ou equiparado; Melhorar a articulação entre as necessidades e as respostas de formação profissional, bem como valorizar as competências não formais; Elevar o índice de inovação regional, bem como da eficiência do sistema de transferência de conhecimento/tecnologia para as empresas.

PARCEIROS

CCDRA (Coordenador); Universidade de Évora; CIM da Lezíria do Tejo; CIM do Baixo Alentejo; CIM do Alentejo Litoral; CIM do Alentejo Central; CIM do Alto Alentejo; Instituto Padre António Vieira; PACT; ADRAL

PARCEIRO COFINANCIADOR: CONTRAPARTIDA SUPORTADA PELA ADRAL - 15% - 14 911.31 €

FSE - TOTAL APOIADO (Financiamento a 85%)

626 324,21 €

TOTAL ADRAL

99 408,74 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 27%

REDE PARA O ACESSO AOS SERVIÇOS DE INTERESSE GERAL DO ALENTEJO

O projeto consiste na oportunidade de definir, de forma integrada, instrumentos e ferramentas que permitam alcançar metodologias de trabalho que elevem todos os níveis de acesso das pessoas aos serviços de interesse geral e tem por objetivos:

- Encontrar modelos inovadores de provisão e de acesso aos serviços de interesse geral; Construir um mapeamento escalar e dinâmico prospetivo dos diferentes serviços de interesse geral na Região; Perspetivar o impacto das transferências de competências, aos diferentes níveis territoriais, considerando a necessidade de incrementar o acesso das pessoas aos serviços de interesse geral.

PARCEIROS

CCDR Alentejo (Coordenador); Universidade de Évora; CIM Lezíria do Tejo; CIM do Baixo Alentejo; CIM do Alentejo Litoral; CIM do Alentejo Central; CIM do Alto Alentejo; ADRAL.

PARCEIRO COFINANCIADOR: CONTRAPARTIDA SUPORTADA PELA ADRAL - 15% - 29 660.37 €

FSE - TOTAL APOIADO (Financiamento a 85%)

1 498 003,40 €

TOTAL ADRAL

197 735,80 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 19%

REINOVA SI

O projeto REINOVA SI visa apoiar empresas na criação de um novo produto ou melhoria de um processo já existente - no âmbito da Economia Circular - e que terão modelos alternativos sustentáveis sendo em simultâneos viáveis a nível económico-financeiro.

Pretende-se criar condições de mais fácil adaptação a práticas de economia circular (EC), através de modelo de consultoria adaptado às PME's do setor. Através da cooperação transfronteiriça entre os vários parceiros, serão elaborados e implementados planos de acção nas PME's participantes, adaptados a cada PME e às práticas da Economia Circular.

PARCEIROS

ADRAL; Incubadora D. Dinis; Instituto Tecnológico Agrario de Castilla y León; Asociación Empresarial Centro Tecnológico Nacional Agroalimentario "Extremadura"; IP Leiria; Associação para Oportunidades Específicas de Negócio; Vitartis - Asociación de la Industria Alimentaria de Castilla y León; Cámara Oficial de Comercio, Industria y Servicios de Badajoz; Cámara Oficial de Comercio, Industria y Servicios de Valladolid; Associação do Cluster Agroindustrial do Centro; IP de Castelo Branco - ES de Artes Aplicadas; Associação Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar de Castelo Branco;

PARCEIRO COFINANCIADOR: CONTRAPARTIDA SUPORTADA PELA ADRAL - 25% - 30 000.37 €

POCTEP - TOTAL APOIADO (Financiamento a 75%)

1 082 859,37 €

TOTAL ADRAL

120 001,49 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 53%

STARTUP LABWARE

Apoiar iniciativas de empreendedorismo de alta intensidade tecnológica focada na temática das cidades inteligentes, que sejam desenvolvidas a partir da região Alentejo com impacto direto na gestão e necessidades emergentes do ambiente de cidade. A crescente necessidade de soluções e modelos para responder aos desafios sociais que vivemos nas nossas cidades abre janelas de oportunidade para o desenvolvimento de um ecossistema de inovação que possa tirar partido da experimentação local, em ambiente vivo.

PARCEIROS

ADRAL; PACT

Parceiro Cofinanciador:

DECSIS

INVESTIMENTO APROVADO

638 503,00 €

TOTAL ADRAL

343 967,81 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 85%

TAXA DE EXECUÇÃO - 28%

TRANSPORTE A PEDIDO

Este projeto tem como objetivos disponibilizar uma solução de “Mobilidade Como Serviço do Alentejo” e garantir uma resposta adequada e complementar às necessidades dos cidadãos.

O Transporte a Pedido é um serviço disponibilizado pelos municípios aderentes (Moura, Reguengos de Monsaraz, Beja, Odemira e Mértola) que pretende complementar os serviços existentes, em locais onde ele não existe ou é deficitário, nunca se sobrepondo à oferta já existente. No futuro, o objetivo passa por alargar esta plataforma a todos os concelhos da Região do Alentejo, nos quais a CCDRA tem competências de coordenação de políticas regionais.

PARCEIROS

CCDR Alentejo, Municípios de Beja, Mértola, Moura, Reguengos de Monsaraz e Odemira

Parceiro Cofinanciador: Município de Reguengos de Monsaraz

TOTAL APOIADO

284 595 000 €

TOTAL ADRAL

24 590,16 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 58%

LVPDÉ

O Laboratório Vivo de Descarbonização de Évora visa o desenvolvimento de iniciativas de descarbonização do centro histórico de Évora, numa alargada.

Apoiado pelo Fundo Ambiental permitirá em 2021 a integração de novos serviços para a ADRAL. A ADRAL é a entidade responsável pela realização do ZOOM Operativo.

No ano de 2021 foi concluída a adaptação do espaço do ZOOM Operativo.

PARCEIROS

Município de Évora, ADRAL, DECSIS, Cisco, Philips Lighting, Altice Labs, Logistema, CIMAC, Universidade de Évora

FUNDO AMBIENTAL - TOTAL APOIADO (Financiamento a 47%)

500 000,00 €

TOTAL ADRAL

74 468,09 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 42%

EFES - ECOSSISTEMA TRANSFRONTEIRIÇO

O projeto EFES pretende criar um ecossistema transfronteiriço para o fomento e promoção do empreendedorismo e da economia social com impacto na região EUROACE. Os objetivos incluem o incentivo à criação de novos projetos, empresas e empregos sustentáveis, o incentivo à cooperação entre os agentes envolvidos no território, a promoção de modelos de negócio inovadores com elevado impacto social e a facilitação ao acesso a financiamento através de instrumentos financeiros específicos.

PARCEIROS

Dirección General de Empresa y Competitividad. Entidades parceiras portuguesas conta com a Fundação Eugénio de Almeida e ADRAL

A parceria espanhola é composta por Fundecyt-Pctex; Dirección GEneral de Economía Social, o IMEX - Instituto de la Mujer de Extremadura, FEIDEX - Fundación para el Emprendimiento, Integración y Formación de Extremadura.

POCTEP - TOTAL APOIADO (Financiamento a 75%)

1 526 970,47 €

TOTAL ADRAL

93 333,33 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 84%

CONCLUÍDO EM 2021

EUROACE ATTRACTION

O Projeto EUROACE Attraction visa o desenvolvimento de ações de promoção e comunicação da Euro região EUROACE como destino de investimento e desenvolvimento de negócios ou joint-venture, complementadas por oportunidades ou serviços de identificação de leads. Todas essas ações se concentrarão em setores comerciais comuns que fazem parte do RIS dos três territórios.

PARCEIROS

Secretaría General de Economía y Comercio de Extremadura (ES); ADRAL; CCDR Centro

Parceiro Cofinanciador: Contrapartida suportada pela ADRAL - 25% - 17 365.97 €

POCTEP - TOTAL APOIADO (Financiamento a 75%)

1 074 965,37 €

TOTAL ADRAL

69 463,89 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 83%

CONCLUÍDO EM 2021

INNOBRIDGE

O projeto InnoBridge tem como principal objetivo «colmatar o défice de inovação através da conversão de resultados de I&D em sucesso comercial de um modo mais eficaz e eficiente». O projeto visa incrementar a competitividade das PME através da melhoria dos processos e políticas de inovação regional a elas dirigidas. Pretende-se, desta forma, facilitar nas PME a perceção dos potenciais de inovação e a apropriação de processos adequados ao seu aproveitamento com vista à geração de emprego qualificado a nível regional.

PARCEIROS

A parceria é composta por 9 parceiros de 8 regiões em 8 países espalhados pela Europa, com um equilíbrio de regiões.

Parceiro Cofinanciador: Contrapartida suportada pela ADRAL - 15% - 20 482.05 €

INTERREG IVC - TOTAL APOIADO (Financiamento a 85%)

1 756 884,00 €

TOTAL ADRAL

136 547,00 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 85%

CONCLUÍDO EM 2021

S-PARCS

Pretende apoiar a otimização a longo prazo da eficiência energética em parques industriais, através da cooperação energética e mutualização de serviços de energia. O projeto tem como objetivo passar de uma abordagem de intervenção eficiente em energia, de uma única empresa para soluções cooperativas de eficiência energética no âmbito dos parques industriais, permitindo uma maior economia de energia e, conseqüentemente da competitividade das empresas localizadas nos parques. .

PARCEIROS

Energieinstitut an der JKU Linz (AT); Bizkaia Sortaldeko Industrialdea S.A. (ES); ADRAL (PT); Ennshafen OÖ GmbH (AT); Consorzio Cuoio-Depur Società per Azioni (IT) Borealis Agrolinz Melamine GmbH (AT) Asociación de Fundidores del País Vasco Y Navarra (ES); D'Appolonia SPA (IT); Fundacion Tecnalia Research & Innovation (ES); Fundacion; CIRCE Centro de Investigación de recursos y consumos energéticos (ES); Euroquality SARL (FR); Scuola Superiore di Studi; Universitari di Perfezionamento Sant'Anna (IT); Kadir Has Universitesi (TR)

HORIZONTE 2020 - TOTAL APOIADO (Financiamento a 100%)

1 997 325,00 €

TOTAL ADRAL

41 250,00 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 100%

CONCLUÍDO EM 2021

TWIST - TRANSNATIONAL WATER INNOVATION STRATEGY

O projeto TWIST, pretende responder à falta de um ecossistema colaborativo de inovação para incentivar o investimento privado em R&D&i no sector da água, que atraia e retenha capital humano qualificado no sentido de um desenvolvimento baseado no uso eficiente e recuperação de recursos. O TWIST cria um modelo de inovação aberta através de parcerias transnacionais e transregionais entre atores com capacidade para mobilizar processos de R&D&i, com vista ao cumprimento da Diretiva-Quadro da Água por via de um modelo de economia circular.

PARCEIROS

Fundación Universidad Empresa de la Región de Murcia; Office International de l'Eau France; Institut de la Filtration et des Techniques Séparatives; Université de Limoges; Instituto Superior de Agronomia, Instituto Superior Técnico Portugal, Águas de Portugal; ADRAL; Associação Parceria Portuguesa para a Água; Agencia Andaluza del Conocimiento; Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Parceiro Cofinanciador: Contrapartida suportada pela ADRAL - 25% - 25 000.00 €

POCTEP - TOTAL APOIADO (Financiamento a 75%)

1 598 000,00 €

TOTAL ADRAL

100 000,00 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 64%

CONCLUÍDO EM 2021

37 023 872,95 €

*Total de orçamento aprovado
em projetos onde a ADRAL está
envolvida.*

4 664 639,65 €

*Total do orçamento aprovado
para a ADRAL.*

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Para desenvolver esta atividade, a ADRAL continua a explorar e estruturar áreas de assessoria e serviços diferenciados, com impacto na agregação de valor e no aumento a produtividade e à implementação de sistemas de gestão da qualidade, abandonando gradualmente outros serviços menos especializados e onde existe maior resposta de mercado. Durante o ano de 2021 a Agência procedeu à criação de novos serviços, procurando desta forma dar resposta às novas necessidades dos municípios e das empresas, respondendo aos desafios que nos foram sendo colocados por estas entidades e pelo próprio contexto pandémico.

Nesse sentido a ADRAL, criou dois novos serviços, nomeadamente: a **organização de sessões online destinadas empresas, empresários e empreendedores**, com informação sobre os apoios e sistemas de incentivos; e o serviço de **elaboração de Planos de Desenvolvimento Estratégico para os Municípios**, de acordo com uma metodologia que considera as especificidades do território e a implementação de um processo partilhado, mobilizador e inspirado nas melhores práticas disponíveis.

Ao mesmo tempo a Agência tem estado a consolidar a oferta de serviços de suporte à gestão das infraestruturas de acolhimento empresarial existentes e a criar, e de qualificação e modernização dos serviços disponibilizados ao tecido económico.

A ADRAL prosseguiu com a estratégia iniciada em 2020, de reforço do apoio aos GADE municipais e dinamização das redes sub-regionais de GADE (Alentejo Central, Baixo Alentejo, Alentejo Litoral e Alto Alentejo). Ao todo em 2021 a ADRAL fez 301 primeiros atendimentos a empreendedores e empresários distribuídos da seguinte maneira: Alto Alentejo - 110 atendimentos; Baixo Alentejo - 60 atendimentos; Alentejo Litoral - 57 atendimento e Alentejo Central - 74 atendimentos.

A Agência tem estado e vai continuar a reforçar o apoio e as parcerias para criação de redes de viveiros de empresas, com os Municípios e Associações Empresariais.

Em 2021 negociaram-se novas prestações de serviços com algumas entidades nomeadamente: o Município de Alcácer do Sal, Aljustrel, Alvito, Estremoz, Montemor-o-Novo, Ponte de Sor e Vendas Novas, entre outros, sendo expectável a deteção de novas oportunidades, na medida em que o Departamento de Dinamização Territorial dando continuidade à agenda de visitas a todos os municípios do Alentejo, iniciada em 2020, apesar do contexto de pandemia.



SISTEMAS DE INCENTIVOS 2021

A ADRAL apoiou em 2021 candidaturas ATPC - Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos, que consiste em apoio técnico a promotores de projetos de criação do próprio emprego ou empresa, no âmbito de medidas e programas de apoio ao empreendedorismo executados pelo IEFP, IP; Candidaturas Inovação Produtiva (Aviso nº 12/SI/2021); Candidatura Inclusão Social e Emprego, projetos inovadores/experimentais na área social (Aviso nº ALT20-40-2021-41).

Ao todo a Agência submeteu 38 candidaturas aos sistemas de incentivos e viu aprovados projetos com um total de 288.764,03 euros.

13 candidaturas dizem respeito ao Alto Alentejo, 7 no Alentejo Central, 18 no Baixo Alentejo.



CAESC

A ADRAL faz a gestão e dinamização do CAESC –Centro de Apoio às Empresas de Santiago do Cacém.

No que respeita à atividade do CAESC, 2021 pautou-se por ser um ano atípico conjunturalmente, mas que permitiu avanços positivos e consolidação da estratégia delineada.

Em 2021 verificou-se um novo aumento da procura pela incubação no CAESC, com maior enfoque na vertente de incubação virtual, evidenciando a nova tendência da economia portuguesa no que respeita ao crescimento do empreendedorismo e ao teletrabalho.

A ADRAL incrementou em 4 as empresas incubadas no ano de 2021, verificando-se por essa via um aumento da receita mensal em 35%.



CCDR ALENTEJO

A ADRAL tem estado a desenvolver um plano de comunicação, disseminação e valorização das atividades da parceira CCRA, maximizando o impacto dos resultados da sua ação e aumentando as sinergias e visibilidade das atividades desenvolvidas e da respectiva interação com os agentes do território, valorizando da mesma forma as dimensões internacional, nacional, regional/local. A ação terá sequência em 2022.

O plano irá comunicar e divulgar os seus resultados por meio de:

- Grupos-alvo, canais de comunicação e mensagens personalizadas;
- Compartilhar conhecimento e experiência com grupos de stakeholders mais amplos;
- Planear e executar o Plano de Disseminação e Valorização, garantindo os Direitos de Propriedade Intelectual (DPI) adequados para a exploração ótima dos resultados da iniciativa;
- Contribuir e estimular a partilha de informações e atividades de divulgação com os stakeholders do território;
- Avaliar o impacto de todas essas atividades e adotar as mudanças necessárias para corrigir as variações.



DRAPAL

Criar uma base de dados e respetivo mapeamento das empresas e entidades com características para aderir à Rota da Dieta Mediterrânica nas sub-regiões do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral; Estabelecer contato individualizado com as empresas e entidades com características para aderir à Rota da Dieta Mediterrânica nas sub-regiões do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral e Participar nas reuniões de trabalho para definição de metodologia de identificação e mapeamento dos agentes económicos, entidades e recursos a serem integrados na RDM. Esta prestação de serviços irá prolongar-se até final de abril de 2022.

Serviços de consultoria para o projeto Territorial MED - Salvaguarda e Valorização da Dieta Mediterrânica.



ÉVORATECH

Incubadora de Empresas de Base
Tecnológica de Évora

Ao longo do ano de 2020 foi assegurada a gestão do dia-a-dia da infraestrutura (incluindo o Fablab, e da comunidade de empresas e empreendedores Évoratech, tendo como base a sua ocupação a 100% (há cerca de 3 anos que se mantém a ocupação a 100%).

A equipa continuou diariamente a prestar apoio aos empreendedores e empresários no desenvolvimento dos seus planos de negócio.

A equipa promoveu igualmente eventos e workshops, dirigidos à comunidade residente e abertos a todos os interessados. A equipa participou em vários eventos de promoção do empreendedorismo, levando empreendedores residentes para apresentarem e promoverem os seus projetos. A equipa lançou em 2020 um programa de dinamização da rede de incubadoras de base tecnológica do Alentejo, na RNI – Rede Nacional de Incubadoras e na rede de Incubadoras promotoras de projetos inovadores no âmbito do turismo com a Turismo de Portugal.



GADE MARVÃO

A ADRAL celebrou um Protocolo Específico de Colaboração com a Câmara Municipal de Marvão em março de 2006, que visa o apoio à Câmara Municipal de Marvão, no âmbito da sua atividade, nomeadamente a colaborar com o Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico.

Organização de um Workshop de Marketing Digital e E-Commerce, junho de 2021

Atividades de Apoio/Acompanhamento ao GADE - Atendimentos mensais aos empreendedores e empresas do Concelho de Marvão (2ª 4ª de cada mês) no ninho de empresas de Marvão de modo a incentivar o empreendedorismo e encaminhar os potenciais empreendedores e empresários do Concelho para os sistemas de apoios apropriados; Apoio na organização de ações de benchmarking para os empreendedores e empresários em setores estratégicos para o Concelho; Apoio na Preparação dos Concursos de Ideias de Negócio; Participação na Comissão de Análise de candidaturas ao ninho de empresas; Elaboração de candidaturas aos sistemas de incentivos.



IEFP

ATCP – Apoio técnico à Criação e Consolidação de projetos
Protocolo celebrado com o IEFP ao abrigo Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020 (ALENTEJO 2020).

A ADRAL é uma EPAT - Entidade Prestadora de Apoio Técnico, no âmbito de medidas e programas de apoio ao empreendedorismo executados pelo IEFP, IP.

As modalidades de apoio são: Apoio técnico à elaboração de projetos de criação do próprio emprego ou empresa; Apoio técnico à consolidação dos projetos, nos dois primeiros anos de atividade da empresa.

Em 2022 a ADRAL irá continuar a apoiar os empreendedores na elaboração dos seus projetos e também no apoio técnico à consolidação dos mesmos através do acompanhamento e consultoria às empresas.

A ADRAL renovou em julho de 2021, a sua acreditação enquanto EPAT, por um período de mais 3 anos, até 24 de julho de 2024.

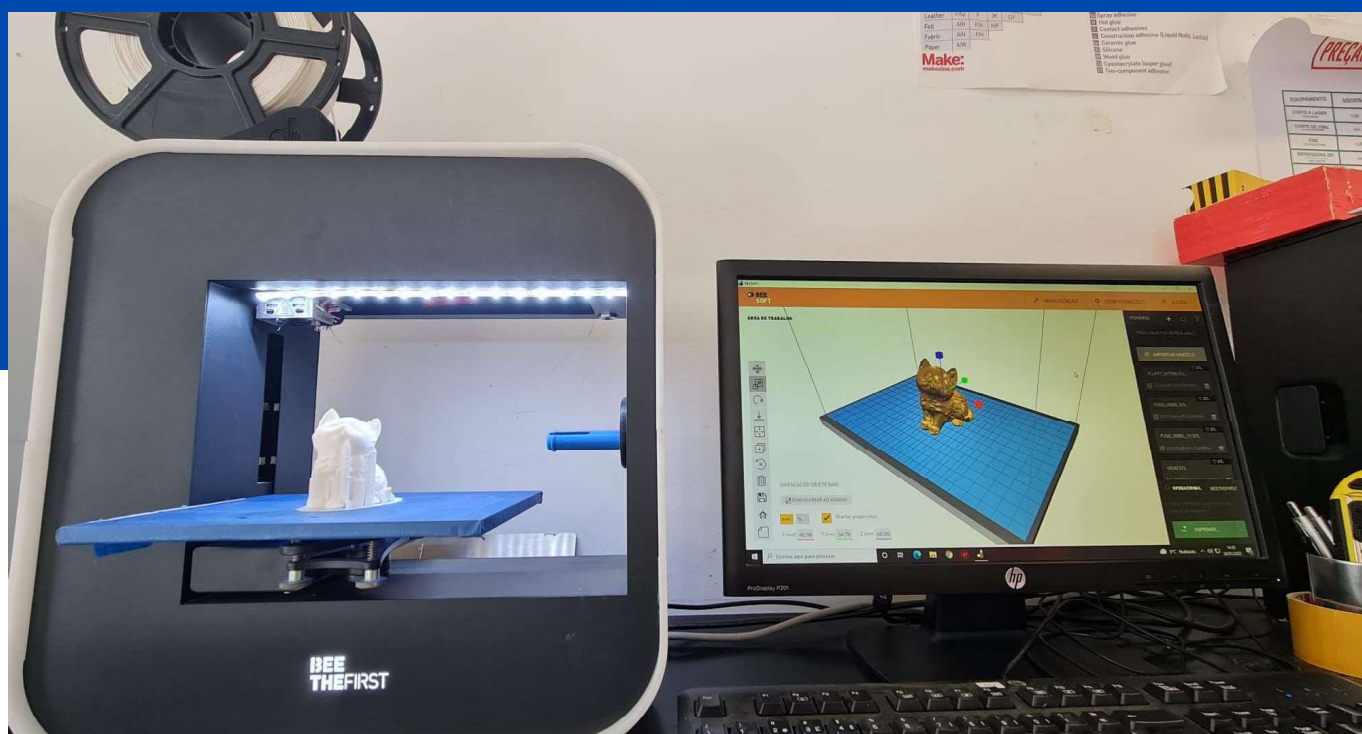


ISQ

A ADRAL desenvolveu durante 2021 a prestação de serviços, no âmbito de um SIAC Qualificação, que terá a sua conclusão em 2022.

A iniciativa SHIFT2Future visa dar continuidade ao projeto piloto SHIFTo4.0 com o objetivo de apoiar e acelerar a transição das empresas para a economia 4.0, capacitando os empresários com conhecimento e ferramentas úteis, que lhes permitam enfrentar e ultrapassar os novos desafios da digitalização.

A ADRAL em parceria com o ISQ, realizou diagnósticos assistidos SHIFTo4.0 às PME da região. Nestas visitas, foi analisado o auto-diagnóstico efetuado online pelas empresas e respetivo relatório no sentido de confirmar se as perguntas foram devidamente interpretadas e esclarecer quaisquer dúvidas existentes; identificação das limitações atuais da empresa e formas de aumentar a sua maturidade digital e i4.0; elencar os objetivos da empresa de curto/médio e longo prazo assim como novas oportunidades; desenho de um Plano de ação com medidas concretas para a transformação digital da empresa com priorização das medidas face aos objetivos; identificação dos possíveis mecanismos de financiamento das ações de desenvolvimento da empresa quer sejam de investimento tecnológico, formação, inovação, etc.



LVPDÉ

O Laboratório Vivo de Descarbonização de Évora visa o desenvolvimento de iniciativas de descarbonização do centro histórico de Évora, numa alargada parceria liderada pelo Município de Évora, ADRAL, DECSIS, Cisco, Philips Lighting, Altice Labs, Logistema, CIMAC, Universidade de Évora.

Apoiado pelo Fundo Ambiental permitiu em 2021 a integração de novos serviços para a ADRAL.

A ADRAL é a entidade responsável pela realização do ZOOM Operativo.



MUNICÍPIO DE ALANDROAL

Assistência Técnica à Câmara Municipal de Alandroal no âmbito de projetos de desenvolvimento local e empreendedorismo. Atendimentos mensais aos empreendedores e empresas do Concelho. Este atendimento a empreendedores e empresários inclui as seguintes dimensões:

- a) Encaminhamento para o apoio financeiro adequado;
- b) Apoio ao desenvolvimento da Ideia de Negócio.

Elaboração de candidaturas aos vários sistemas de incentivos empresariais com atendimento.

Envio de informação/divulgação sobre apoios e incentivos/eventos empresariais para o município.

Assessoria na interpretação de informação sobre linhas de financiamento de programas nacionais e comunitários;

Divulgação dos diversos projetos promovidos/nos quais a ADRAL é parceira e

Integração de empresas sempre que possível nos mesmos;

Divulgação de eventos empresariais promovidos pela ADRAL e outros agentes;

Facilitação de parcerias em diversos domínios com relevância para o Concelho de Alandroal (sempre que solicitado pelo Município), nomeadamente na deteção de parcerias regionais, nacionais e Internacionais em domínios relevantes para o município (ex.: agroalimentares e turismo).



MUNICÍPIO DE ALVITO

Celebrado protocolo que estabelece formas de cooperação entre as duas instituições, no respeito pelos objectivos e identidade de cada uma, acordando entre si promover iniciativas no âmbito da implementação de ações inovadoras de apoio ao empreendedorismo em ambiente empresarial no Município de Alvito, com especial enfoque na dinamização e gestão do Viveiro de Empresas “Indústrias Criativas” de Alvito.

Esta parceria entre a ADRAL e o Município de Alvito, inclui um apoio direto às empresas e empreendedores do concelho, disponibilizando informação sobre apoios e incentivos/ eventos empresariais; encaminhamento para o apoio financeiro adequado; apoio ao desenvolvimento da Ideia e do Plano de Negócios; elaboração de candidaturas a diversos tipos de incentivos.



MUNICÍPIO DE ELVAS

A ADRAL tem vindo a colaborar com o Município de Elvas, mais precisamente com o Gabinete de Apoio ao Investidor (atualmente extinto) , nomeadamente no apoio técnico em projetos de desenvolvimento local e empreendedorismo, com vista a dinamização económica do Concelho de Elvas.

Esta prestação de serviços está direcionada para o tecido empresarial e destina-se a informar, dinamizar e estimular a cooperação entre os agentes económicos locais e destes com o exterior, potenciando nomeadamente a criação de emprego e empresas e fomentando, desta forma, o desenvolvimento deste território.

Esta parceria entre a ADRAL e o Município de Elvas, inclui um apoio direto às empresas e empreendedores do concelho, disponibilizando informação sobre apoios e incentivos/ eventos empresariais; Encaminhamento para o apoio financeiro adequado; apoio ao desenvolvimento da Ideia e do Plano de Negócios; Elaboração de candidaturas a diversos tipos de incentivos.

A ADRAL apoia ainda o município no acolhimento de investidores estrangeiros, encaminhando e orientando os empresários, no sentido de atrair novos projetos para o concelho.



MUNICÍPIO DE GAVIÃO

Assistência Técnica à Câmara Municipal de Gavião no âmbito de projetos de desenvolvimento local e empreendedorismo. Apoio á criação e dinamização do GAEL – gabinete de apoio ás empresas locais. O GAEL Gavião deverá ser uma estrutura que tem por objetivo a promoção do desenvolvimento económico do Concelho, e um estímulo ao reforço da sua base económica. Trata-se de um Gabinete vocacionado para o tecido empresarial, destinado a informar, dinamizar e estimular a cooperação entre os agentes económicos locais e destes com o exterior. A ADRAL propõe-se neste âmbito a apoiar os RH responsáveis nesta área no Município do Gavião na indicação de procedimentos/documentos que o Município deverá desenvolver para a criação do Gabinete bem como para a sua dinamização.

Atendimentos bimensais aos empreendedores e empresas do Concelho de Gavião. O atendimento a empreendedores e empresários inclui as seguintes dimensões:

Encaminhamento para o apoio financeiro adequado;

Apoio ao desenvolvimento da Ideia de Negócio.

Elaboração de candidaturas aos vários sistemas de incentivos empresariais.

Envio de informação/divulgação sobre apoios e incentivos/eventos empresariais para o GAEL.



MUNICÍPIO DE MOURÃO

Assistência Técnica ao Município no âmbito de projetos de desenvolvimento local e empreendedorismo.

Atendimentos mensais aos empreendedores e empresas do Concelho de Mourão com encaminhamento para o apoio financeiro adequado e apoio ao desenvolvimento da Ideia de Negócio.

Elaboração de candidaturas aos vários sistemas de incentivos empresariais.

Envio de informação continua sobre avisos de concurso e programas de incentivos para empresas para o Município;

Assessoria na interpretação de informação sobre linhas de financiamento de programas nacionais e comunitários;

Divulgação de eventos empresariais promovidos pela ADRAL e outros agentes;

Facilitação de parcerias em diversos domínios com relevância para o Concelho de Mourão, nomeadamente na deteção de parcerias regionais, nacionais e Internacionais em domínios relevantes para o município (ex.: agroalimentares e turismo).

Apoio técnico no âmbito dos projetos de empreendedorismo e consolidação empresarial. Apoio ao desenvolvimento de ações anuais de comunicação e disseminação do espírito empreendedor, divulgação de planos estratégicos de investimento, oportunidades, estudos e promoção de ações de benchmarking ao público empreendedor.

Plano para a Igualdade em fase de diagnóstico.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

A prestação de serviços teve início em dezembro de 2020 e visa o apoio ao tecido empresarial e ao empreendedorismo.

Com o intuito de dar resposta às necessidades do Município de Reguengos de Monsaraz, especialmente nas dificuldades que o tecido empresarial atravessa nesta fase de Pandemia, a ADRAL está a apoiar a dinamização do CAD - Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento.

A Agência faz atendimentos mensais aos empresários e empreendedores do Concelho; elabora candidaturas aos vários sistemas de incentivos empresariais; divulga programas de apoio e incentivos e recebe e acompanha potenciais investidores naquele território.



MUNICÍPIO DE VENDAS NOVAS

Assistência Técnica ao Município no âmbito de projetos de desenvolvimento local e empreendedorismo. Elaboração de candidaturas aos vários sistemas de incentivos empresariais.

Envio de informação contínua sobre avisos de concurso e programas de incentivos para empresas para a UADE, para que este faça a respetiva divulgação junto do tecido empresarial do Concelho;

Assessoria na interpretação de informação sobre linhas de financiamento de programas nacionais e comunitários;

Divulgação dos diversos projetos promovidos/nos quais a ADRAL é parceira e Integração de empresas sempre que possível nos mesmos;

Divulgação de eventos empresariais promovidos pela ADRAL e outros agentes;

Facilitação de parcerias em diversos domínios com relevância para o Concelho de Vendas Novas (sempre que solicitado pelo Município), nomeadamente na deteção de parcerias regionais, nacionais e Internacionais em domínios relevantes para o município (ex.:agroalimentares e turismo).

Apoio técnico no âmbito dos projetos de empreendedorismo e consolidação empresarial, em articulação com o Município de Vendas Novas.

Dinamização da atividade económica de Vendas Novas - Acompanhamento Administrativo de Campanha no contexto COVID-19.



MUNICÍPIO DE VIANA DO ALENTEJO

Assistência Técnica à Câmara Municipal de Viana do Alentejo que inclui o apoio a empreendedores e empresários do concelho, incluindo atendimento técnico, bem como a capacitação institucional e facilitação de parcerias em diversos domínios com relevância para o concelho de Viana do Alentejo.

Esta atividade visa ainda o apoio técnico ao Município de Viana do Alentejo com vista a contribuir para o desenvolvimento dos projetos 2021 a desenvolver pelo Município no seu território. Inclui ações de apoio na conceção, desenho, implementação e monitorização de projetos da responsabilidade do Município de Viana do Alentejo.

Dinamização da atividade económica de viana do Alentejo- Montagem integral e acompanhamento de Campanha no contexto COVID-19.

Realização da fase de diagnóstico do plano para a Igualdade e não discriminação do Município do Viana do Alentejo no âmbito do projeto “Viana, um concelho + igual”. Foram realizadas reuniões, sessões de focus group, sessões de brainstorming e aplicado um inquérito à população. Esta atividade sofreu alguns constrangimentos temporais provocados pela Pandemia, tendo sido adiadas as sessões de sensibilização previstas para um momento mais propício e seguro.



CONFERÊNCIA COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA

A ADRAL organizou a Conferência 'Mobilidade Laboral Transfronteiriça' promovida pela Eurocidade Elvas-Campo Maior-Badajoz (Eurobec) que teve lugar no dia 15 de junho de 2021, em formato online. Centrou-se nos desafios atuais e oportunidades, existentes e futuras, de trabalho transfronteiriço na fronteira Elvas-Badajoz-Campo Maior.

Contou, na abertura, com a participação dos representantes das três Câmaras da Eurocidade e congregou, no seu painel, a intervenção de oradores especialistas nas áreas do contexto laboral entre fronteiras, designadamente, de representantes da Rede EURES do Alentejo e de Badajoz, do Centro Distrital de Segurança Social do Alto Alentejo, de um perito em assuntos Fiscais, bem como dos testemunhos do Grupo Nabeiro - que procede a contratações em ambos os lados da fronteira - e de um professor universitário (que leciona na Universidade da Extremadura) que, enquanto trabalhador transfronteiriço, oportunamente mencionou as vantagens, benefícios e dificuldades sentidas por quem vive em Portugal (Elvas) e trabalha em Espanha (Badajoz). A sessão teve grande receptividade por parte do público, somando mais de uma centena de inscritos.



PLANOS DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO PARA MUNICÍPIOS

Com a criação deste novo serviço, a ADRAL procurou dar resposta a uma falha de mercado, que permitirá apoiar os municípios, a ter um profundo conhecimento das mais valias e aspetos menos fortes, colaborando para a definição das prioridades de cada concelho, preparando os territórios para o futuro.

A metodologia a adotar, visa ser o mais inclusiva e representativa possível havendo lugar à auscultação dos agentes de cada concelho.

Trata-se de um instrumento de gestão e planeamento que permitirá trabalhar estrategicamente o território, tendo como foco principal o futuro de cada Concelho a nível económico. O Plano de Estratégico de Desenvolvimento Económico garante que, futuramente, cada Concelho ao ter uma identificação clara das prioridades e medidas a implementar, possa beneficiar dos recursos financeiros e investimentos do próximo quadro comunitário de apoio.



MUNICÍPIO DE ALCÁCER DO SAL - INCENTIVOS PARA EMPRESAS E EMPRESÁRIOS

Com a criação deste novo serviço, a ADRAL procurou criar uma solução para informar as empresas, os empresários e os empreendedores, dos sistemas de incentivos disponíveis, bem como do funcionamento destes mecanismos, permitindo desta forma aos municípios, cumprir o seu desígnio e missão de apoio ao tecido empresarial e desenvolvimento económico, assumindo especial importância no contexto pandémico em que temos vivido. Criando uma solução chave na mão, que vai desde a idealização dos programas, aos contactos com entidades, gestão dos processos de comunicação inerentes aos eventos, gestão de inscritos e facilitação.

No dia 16 de fevereiro a ADRAL organizou o Webinar sobre as Medidas APOIAR +SIMPLES e APOIAR RENDAS enquadrado no âmbito das iniciativas desenvolvidas pela Câmara Municipal de Alcácer do Sal para apoio aos empresários e empresas do concelho, com o intuito de amenizar as inevitáveis consequências da pandemia. Este evento contou com o apoio do Iapmei – Agência para a Competitividade e Inovação no papel de orador.



MUNICÍPIO DE ODEMIRA - INCENTIVOS PARA EMPRESAS E EMPRESÁRIOS

Com a criação deste novo serviço, a ADRAL procurou criar uma solução para informar as empresas, os empresários e os empreendedores, dos sistemas de incentivos disponíveis, bem como do funcionamento destes mecanismos, permitindo desta forma aos municípios, cumprir o seu desígnio e missão de apoio ao tecido empresarial e desenvolvimento económico, assumindo especial importância no contexto pandémico em que temos vivido. Criando uma solução chave na mão, que vai desde a idealização dos programas, aos contactos com entidades, gestão dos processos de comunicação inerentes aos eventos, gestão de inscritos e facilitação.

No dia 16 de março de 2021 decorreu a Sessão de Esclarecimento sobre as Medidas Municipais e Nacionais de apoio ao tecido empresarial do concelho de Odemira, promovida pela Câmara Municipal de Odemira e pela ADRAL, em parceria com o IEFP- Instituto de Emprego e Formação Profissional e do Turismo de Portugal. Na Sessão foi apresentado o Fundo de Emergência Municipal - Odemira Empreende+, o Programa Ativar: Ativar Incentivos e Ativar Estágios e também as medidas de apoio ao turismo.



MUNICÍPIO DE PONTE DE SOR - INCENTIVOS PARA EMPRESAS E EMPRESÁRIOS

Com a criação deste novo serviço, a ADRAL procurou criar uma solução para informar as empresas, os empresários e os empreendedores, dos sistemas de incentivos disponíveis, bem como do funcionamento destes mecanismos, permitindo desta forma aos municípios, cumprir o seu desígnio e missão de apoio ao tecido empresarial e desenvolvimento económico, assumindo especial importância no contexto pandémico em que temos vivido. Criando uma solução chave na mão, que vai desde a idealização dos programas, aos contactos com entidades, gestão dos processos de comunicação inerentes aos eventos, gestão de inscritos e facilitação.

A ADRAL procedeu à organização da Sessão de Informação e Esclarecimento sobre os Apoios Municipais e Nacionais ao Tecido Empresarial de Ponte de Sor, que decorreu no dia 12 de março, promovida pelo Gabinete de Inovação e Planeamento Estratégico do Município. O evento contou com o apoio do IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação e do IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. no papel de oradores. Foram apresentadas as medidas referentes aos APOIOS MUNICIPAIS, as medidas APOIAR +SIMPLES e APOIAR RENDAS e ainda o Programa ATIVAR: ATIVAR INCENTIVOS e ATIVAR ESTÁGIOS.



SINES TECNPOLO

Esta prestação de serviços enquadra-se no projeto ESPOBAN, teve início em 2019 e prolongou-se por 2021 com a realização de diversas atividades, genericamente na realização formação, consultoria, tutoria e organização de fóruns de investimento.

Foram realizados 4 Fóruns de Investimento (Montemor-o-Novo, Sines, Huelva, Online) onde foram envolvidos 28 projetos de empreendedores e 8 Investidores/Business Angels.



SISTEMA DE INCENTIVOS PROJETOS INOVADORES E/OU EXPERIMENTAIS

Museu das Tradições Vivas da Casa do Povo dos Canaviais

Elaboração da candidatura da Casa do Povo dos Canaviais ao Programa Operacional Regional do Alentejo, no domínio da inclusão social e emprego, na intervenção de Desenvolvimento Socioeconómico de Base Local, na tipologia dos projetos inovadores e/ou experimentais com o projeto Museu das Tradições Vivas. O projeto “Museu das Tradições Vivas” pretende combater o isolamento social e promover o envelhecimento ativo dos idosos da freguesia dos Canaviais, do concelho de Évora, através da promoção de um conjunto de atividades intergeracionais centradas nas tradições e de novas experiências que promovam o bem-estar, físico e mental, numa abordagem de aprendizagem contínua e de integração social.



OUTROS PROJETOS E INTERVENÇÕES

NÚCLEO REGIONAL DE COMBATE À DESERTIFICAÇÃO DO ALENTEJO (NRCD DO ALENTEJO) DA COMISSÃO NACIONAL DE COORDENAÇÃO DO COMBATE À DESERTIFICAÇÃO (CNCCD)

A ADRAL integra o Núcleo de Coordenação da Rede regional de projetos de intervenção para estabelecimento de modelo de combate à desertificação, de recuperação de áreas, terras degradadas e de mitigação da seca (DLDD), incluindo novas intervenções modelo / tipo de aplicação de estruturas de correção da erosão e torrencialidade. Como parceiros mais relevantes, encontramos CCDR Alentejo, DRAP Alentejo, APA Alentejo, ICNF Alentejo, EDIA, Terras Dentro, Universidade de Évora, Politécnicos de Beja e Portalegre e Universidade Nova de Lisboa.

Atividades:

Reuniões de coordenação do núcleo, da qual ADRAL faz parte;

Executar as tarefas da sua responsabilidade, referenciadas no respetivo Plano de Atividades.

PLATAFORMA TERRITORIAL SUPRACONCELHIA DO ALENTEJO CENTRAL

As Plataformas Territoriais, como órgão da Rede Social, foram criadas com o objetivo de reforçar a organização dos recursos e o planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio. Estas estruturas centram-se na discussão e concertação produzida em torno dos diagnósticos sociais e problemáticas identificadas pelos Conselhos Locais de Ação Social.

Fazem parte da parceria, os seguintes: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, Delegação Regional do Instituto de Emprego e Formação Profissional, Universidade de Évora, Câmaras Municipais do Alentejo Central, Núcleo Empresarial da Região Alentejo - Associação Empresarial, Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública de Évora, Comando Territorial de Évora da Guarda Nacional Republicana, Comando Distrital de Évora da Autoridade Nacional de Proteção Civil, Secretariado Regional da União das Misericórdias Portuguesas.

Atividades:

.

Participação no projeto +Resilient pela RCDI - Rede de Competências para o Desenvolvimento e a Inovação;

Participação nas reuniões semestrais da Plataforma bem como contribuir para as suas atividades.

PLATAFORMA TERRITORIAL SUPRACONCELHIA DO ALENTEJO LITORAL

A ADRAL integra a plataforma sendo representada em reunião plenária. Esteve diretamente envolvida nos trabalhos do Plano de Desenvolvimento Social PDS 2016-2020, para o Alentejo Litoral, sendo membro do

Grupo de Trabalho Eixo 1 – Empreendedorismo e Empregabilidade, com os seguintes parceiros: IEFP, ADL, Sines Tecnopolo, CDSSS, CDSSB, IPS, U. Évora, U. Aberta, ADT, TAIPA, APEA, DRAP, ICNF, UGT, CLAS de Santiago do Cacém, CLAS de Grândola, CLAS de Sines (18);

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE SANTIAGO DO CACÉM

A ADRAL é membro desta Rede Social, cujo o Núcleo executivo se identifica: Câmara Municipal de Santiago do Cacém, Segurança Social – SASS do Litoral Alentejano, Associação Intervir.com, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano, Casa do Povo de São Domingos, Casa do Povo de Abela.

No âmbito do plano ação de 2018 a ADRAL encontra-se no Grupo de Trabalho do Eixo 4 Empreendedorismo e Empregabilidade, com os parceiros IEFP, ADL, CMSC, Segurança Social CD Setúbal;

Destacam-se como atividades propostas pela ADRAL: realização de sessão de informação e disseminação da rede CETEIS - Centros Transfronteiriços de Apoio ao Empreendedorismo Inovador; promoção de Informação Europeia - CIED Alentejo Central e Litoral dirigida a empreendedores e empresários; alojamento de empresas no Centro de apoio às Empresas; atendimento e encaminhamento a empresários e empreendedores; prestação de serviços de incubação e coaching empresarial.

CINECOM ALÉM TEJO - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO AUDIOVISUAL DA REGIÃO ALENTEJO E LEZÍRIA DO TEJO

Esta Associação pretende a criação de uma comissão cinematográfica (film commission) para a região como forma de promover o território e desenvolver a atividade empreendedora no domínio da criação audiovisual.

CONSELHO DE PARCEIROS – ADER-AL - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL DO NORTE ALENTEJO

A ADER-AL viu aprovada uma candidatura ao Programa Operacional Alentejo2020, para a implementação de um conjunto de ações de estímulo ao empreendedorismo de base local com vista à conceção e implementação de ações de sensibilização e formação de promotores de empresas, bem como de ações de que decorra a criação líquida de emprego ou criação de empresas (meta: 6 postos de trabalho criados até 31.12.2020, mantendo-se 60% à data de 31.12.2021), projeto em que a ADRAL participa, integrando o Conselho de Parceiros.

CEDI - CONSELHO ESTRATÉGICO DESENVOLVIMENTO INTERMUNICIPAL ALTO ALENTEJO

O conselho estratégico para o desenvolvimento intermunicipal (CEDI) é um órgão de natureza consultiva destinado ao apoio ao processo de decisão dos restantes órgãos da comunidade intermunicipal. É constituído por representantes das instituições/entidades e organizações com relevância e intervenção no domínio dos interesses intermunicipais (CIMAA; CCDDR-A; Turismo do Alentejo e Ribatejo ERT; IPP;

CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE BADAJOZ

Desde 21 de novembro de 2019 que a ADRAL integra a Comissão de Relações Camerais Transfronteiriças, da Câmara de Comércio de Badajoz. Adicionalmente, e pelas excelentes relações entre ambas as entidades, a Câmara tem sido parceira da ADRAL em vários projetos, desde sempre. Decorrente desta cooperação, foi firmado protocolo de cooperação entre a ADRAL/ÉvoraTech e esta entidade, com vista a facilitar o acesso aos serviços de incubação providenciado por ambas as partes a todos os empreendedores em fase de instalação e todas as empresas com sede ou instalação de nas respetivas estruturas de acolhimento empresarial, bem como promover iniciativas nos âmbitos da divulgação e sensibilização de temáticas de interesse mútuo.

OPEN MARINHA GRANDE

No âmbito de ações de benchmarking através de contacto com outras estruturas de acolhimento empresarial foi firmado o protocolo com a OPEN - Associação para Oportunidades Específicas de Negócio da Marinha Grande. Este protocolo prevê visitas periódicas de parte a parte, bem com realização de eventos em conjunto.

PORTUGAL VENTURES / IGNITION PARTNERS

A ADRAL / ÉvoraTech integra a rede de parceiros Ignition Partners Network, da Portugal Ventures. Esta rede, que conta com mais de 70 parceiros, tem como objetivo a promoção, através dos Programas promovidos pela Portugal Ventures, do acesso de projetos a investimento de capital de risco, sendo que a colaboração da ADRAL enquanto parceiro será a de apoiar os empreendedores e os orientar na preparação e qualificação dos projetos, potenciando a aptidão destes projetos para o investimento de capital de risco por parte da Portugal Ventures e de outros eventuais co-investidores, a serem submetidos no âmbito dos Programas e calls lançados, em cada momento, pela Portugal Ventures.

SOFTEX

A Softex - Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro) é uma Organização Social Civil de Interesse Público (OSCIP) que desenvolve ações para promoção e melhoria da competitividade da Indústria Brasileira de Software, Serviços de TI e Comunicações. Esta Associação pretende desenvolver com a ADRAL / ÉvoraTech um programa de aceleração para internacionalização, onde existirá formação diferenciada para que as startups consigam iniciar a sua trajetória na Europa. Programa com sucesso comprovado no Canadá.

TOURISM EXPLORERS

Programa de ideação e aceleração que tem como principal objetivo potenciar o desenvolvimento de inovação e empreendedorismo em Portugal, através do apoio à criação de novas empresas com produtos e serviços inovadores focados no setor do turismo.

A ADRAL é ainda membro, associada ou perita das seguintes redes, comités, parcerias ou focus group:

ERRIN - The European Return and Reintegration Network, uma rede de 15 países parceiros europeus, criada para facilitar a cooperação entre as autoridades de migração - membro da rede

CRI - Conselho Regional de Inovação - membro do focus group

CEBAL - Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo - associada

SRTT - Sistema Regional de Transferência de Tecnologia - membro do comité de acompanhamento

COMITÉ DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO ALENTEJO 2020 - membro

GAL MONTE (Alentejo Central) - membro da parceria territorial

GAL ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO DO LITORAL ALENTEJANO - membro da parceria territorial

CONSÓRCIO PROVERE INMOTION / CIMAA - perita

WESTMED - Iniciativa para a Economia Azul para o Oeste do Mediterrâneo - membro regional

RESULTADO LÍQUIDO
DO EXERCÍCIO

15.396,85€

REDUÇÃO DÍVIDA
BANCÁRIA

-276.070,38€

RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

A ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo foi constituída antes da publicação do Decreto-lei nº 88/99, mas rege-se desde então pelos princípios enunciados neste diploma legal. Prosseguindo fins públicos é fundamental refletir sobre a sua estratégia desenvolvida ao longo de um ano quer na sua repercussão técnica quer na financeira.

Assim sendo, as atividades expostas na primeira parte deste Relatório resultaram em gastos e em rendimentos para a ADRAL que se refletem na análise das contas que apresentamos de seguida, realizando naturalmente, a distinção entre a atividade oriunda da realização de programas de trabalho de projetos de cooperação e de I&D e a da prestação de serviços, que constituem as principais fontes de rendimento da Agência, com os consequentes reflexos nos gastos, em particular, no caso dos projetos.

Em 2021, a economia portuguesa e a economia mundial, deram sinais de crescimento, contrariamente ao que aconteceu em 2020. Ainda assim continua a ser esperado que os diferentes sistemas de incentivos disponíveis no âmbito do Programa Portugal 2020, e em particular no Programa Operacional Regional Alentejo2020, possam ser um instrumento determinante no processo de recuperação sustentável da Economia, ao nível sobretudo do apoio ao investimento e que promovam a capacitação e qualificação das empresas nacionais - uma base fundamental do crescimento sustentável.

No ano de 2021, a ADRAL continuou a sua estratégia de intervenção, planeando e agindo de uma forma proactiva face aos acontecimentos económicos e sociais que se foram sucedendo, nomeadamente aos confinamentos ditados pela pandemia, menos frequentes neste ano, que continuaram a explorar novas formas de desenvolvimento de ações que antes eram totalmente presenciais e que passaram a ser online, incluindo o teletrabalho.

A equipa técnica da ADRAL tentou responder e posicionar-se de forma a acompanhar as dinâmicas regionais, nacionais e internacionais que foram sendo criadas, para além de preparar também uma série de atividades/iniciativas que se possam desenvolver no âmbito do Quadro de Programação Financeira em vigor e que possam alavancar novas parcerias e prestações de serviços fundamentais ao desenvolvimento e concretização dos objetivos da agência, com muito mais atividade presencial apesar da situação pandémica que se continuou a fazer sentir durante o ano de 2021.

Continua a ser importante para a ADRAL o desenvolvimento de parcerias, a presença física junto dos principais centros de decisão europeus, em Bruxelas, a cooperação entre as entidades regionais com o intuito de dar uma resposta cabal às necessidades que vão surgindo e unir esforços para que as iniciativas individuais de cada um se traduzam numa corrente de acompanhamento e intervenção positiva na região, como ficou amplamente demonstrado na primeira parte deste Relatório.

Neste sentido, realizamos nesta segunda parte do Relatório apenas uma breve análise económica e financeira que será complementada, com maior detalhe, pelas Demonstrações Financeiras, elaboradas de acordo com as normas legais sobre a matéria e que constituem a terceira parte deste Relatório.

RENDIMENTOS

No ano de 2021, o volume de negócios aumentou quer ao nível da Prestação de Serviços quer ao nível nos Subsídios.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A Prestação de Serviços em 2021 registou um aumento de 13,95%, mais 21.500,00€ do que no ano anterior, apresentando um valor de 175.570,49€ comparativamente ao montante de 154.071,36€ apresentado em 2020.

Por tipos de serviços, identificam-se no quadro seguinte, as quantidades e os valores líquidos deste tipo de rendimento que inclui a “comparticipação nacional em projeto”, montantes faturados a entidades com que a ADRAL está a trabalhar em parceria em alguns projetos de I&D e cujos resultados são transferíveis para essas entidades.

Mapa de Faturação por Tipo de Serviço

| Descrição | Quantidade | Valor líquido |
|--|------------|---------------------|
| Serviços de Incubação Évoratech | 178 | 24 970,00 € |
| Serviços de Incubação CAESC | 102 | 3 060,00 € |
| Serviços Adicionais Evoratech | 5 | 12,01 € |
| FAME | 48 | 1 562,52 € |
| Serviços Diversos | 62 | 49 494,56 € |
| Bandoteca e Apoio Técnico | 44 | 61 989,76 € |
| Serviços Adicionais CAESC | 24 | 240,00 € |
| Comparticipação Nacional em Projeto a) | 26 | 124 191,08 € |
| Serviços Fablab | 21 | 502,46 € |
| GADE | 22 | 11 669,24 € |
| Serviços de Consultoria e Candidaturas | 78 | 69 187,50 € |
| Serviços Isentos b) | 5 | 250,00 € |
| Renda c) | 72 | 184 800,00 € |
| TOTAL Prestação de Serviços Faturada | | 531 929,13 € |
| a) Valor faturado mas incluído na conta 75 da DR | | (124 191,08 €) |
| b) Valor faturado mas incluído em Caução | | (250,00 €) |
| c) Valor faturado mas incluído em Outros Rendimentos na DR | | (184 800,00 €) |
| Diferimentos | | (623,00 €) |
| Redébito de encargos suportados | | (46 494,56 €) |
| TOTAL Prestação de Serviços em DR | | 175 570,49 € |

Fonte: Programa de faturação da ADRAL

No quadro seguinte, mostra-se a repartição desta categoria de rendimentos, por categoria de entidade-cliente, sendo de notar que as autarquias e outras entidades de capitais públicos são responsáveis por metade do volume de negócios (subsídios à exploração excluídos) sendo as empresas comerciais responsáveis pelos restantes cinquenta por cento do volume de negócios (subsídios à exploração excluídos) da Agência.

| Resumo de prestação de serviços por tipo de entidade | Valor Líquido |
|--|---------------------|
| Autarquias locais | 70 217,76 € |
| Comunidades Intermunicipais | |
| Outras entidades de capitais públicos | 19 720,80 € |
| Associações e outras entidades sem fins lucrativos | 6 320,00 € |
| Empresas comerciais | 79 311,93 € |
| TOTAL Prestação de Serviços em DR | 175 570,49 € |

Fonte: Programa de faturação da ADRAL

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Durante o ano de 2021 foram encerrados alguns projetos tendo sido iniciados outros. As atividades financiadas apresentaram um valor acima do verificado no ano anterior uma vez que se conseguiram desenvolver muito mais atividades aprovadas em projetos financiados, nomeadamente missões internacionais. Assim, e comparativamente com o ano anterior, registou-se em 2021 um aumento no volume dos Subsídios de 295.138,00€, o que representa um crescimento de 62,52%, sendo o valor deste ano de 767.237,98€, contra 472.099,55€ em 2020.



Fonte: ADRAL

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Sublinham-se nesta rubrica os valores de rendas e o valor do rendimento relativo aos subsídios ao investimento, tendo em consideração que os bens subsidiados vão sendo depreciados de acordo com a vida útil dos mesmos. Esta rubrica ascende globalmente a 239.986,41 € com a seguinte divisão:

- Rendas = 184 800,00 €
- Imputação de subsídios ao investimento = 39.752,18 €
- Outros rendimentos e ganhos não especificados = 15.434,23 €

GASTOS

Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos sofreu um acréscimo de 385.808,00€, apresentando um valor de 592.472,15€ contra os 206.663,96€ apresentados em 2020, aumento explicado pelo aumento da execução dos projetos.



Fonte: ADRAL

Recursos Humanos

No que concerne à política de Recursos Humanos, 2021 continuou a ser ainda um ano marcado por alguns ajustes na estrutura orgânica e na composição dos grupos de trabalho. Foram contratados no segundo semestre, dois Técnicos Superiores a termo certo para substituição dos dois recursos humanos que rescindiram os seus contratos.

Foram também contratados dois Técnicos Superiores para o projeto de Recursos Humanos Altamente Qualificados, sendo que um deles veio substituir um técnico que desistiu do projeto.



Fonte: ADRAL

A rubrica dos Gastos com Pessoal apresentou o valor de 414.060,54€, superior ao do ano anterior em 46.153,00€, representando um acréscimo de 12,54% da massa salarial, que se deveu aos acertos de término de contratos bem como à atualização da tabela salarial e contratação de recursos humanos altamente qualificados.

No quadro seguinte apresentam-se os valores das diferentes componentes que constituem a rubrica:

rubrica:

| Gastos c/ o Pessoal | 2021 | 2020 | 2019 |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|
| Renumerações dos Órgãos Sociais: | | | |
| Ajudas de Custos | 646,06 € | 102,24 € | |
| Renumerações do Pessoal: | | | |
| Vencimento Base | 249 435,93 € | 227 667,26 € | 190 193,80 € |
| Sub. Refeição | 601,02 € | 57,24 € | 1 351,48 € |
| Coordenação | 1 200,01 € | 1 200,00 € | 1 400,01 € |
| Ajudas de Custos | 6 346,08 € | 2 101,82 € | 15 695,41 € |
| Subsidio Transporte/Alojamento | 144,80 € | | |
| Sub. de Férias | 25 170,52 € | 20 916,75 € | 17 273,28 € |
| Sub. de Natal | 21 125,84 € | 18 840,04 € | 15 800,88 € |
| Férias não Gozadas | 3 899,00 € | 1 672,73 € | 779,17 € |
| Bolsa de Formação (Estágios) | 2 606,54 € | | |
| Bolsa de Formação (Projetos) | 1 400,00 € | | |
| Vales Refeição | 25 304,99 € | 28 074,09 € | 21 812,91 € |
| Prémio de Admissão | | | 2 310,00 € |
| Abono para Falhas | 369,24 € | 369,24 € | 276,93 € |
| Encargos Sobre Renumerações: | | | |
| Taxa Social Única | 72 101,03 € | 63 579,22 € | 51 935,48 € |
| Outros encargos sobre renumerações FGCT | 152,96 € | 127,14 € | 112,37 € |
| Seguros Acidentes Trabalho | 2 481,83 € | 2 671,86 € | 3 086,70 € |
| Outros gastos C/ Pessoal | 1 074,69 € | 527,90 € | 2 063,32 € |
| TOTAL | 414 060,54 € | 367 907,53 € | 324 091,74 € |

Fonte: ADRAL

Provisões

Em 2021 considerou-se um valor para provisões no montante de 1 749.27 Euros de forma a precaver o pagamento das caducidades inerentes aos contratos de trabalho a termo, em vigor na ADRAL.

Perdas por Imparidade

É contabilizada nesta rubrica, de acordo com as regras contabilísticas, uma imparidade estimada sobre o valor em dívida por diversos clientes com mais de 6 meses, a qual totaliza 706.50 Euros. Caso estes valores de cobrança duvidosa, nesta data, sejam recuperados, serão contabilizados como reversão de perdas por imparidade.

Outros gastos

Nesta rubrica estão incluídos os gastos relativos a juros de mora, impostos, regularizações de projetos e quotizações. A rubrica apresenta um valor total de 60.018,13 €, com a seguinte divisão:

- Impostos (diretos, indiretos e taxas) = 10.207,54€
- Quotizações = 12.700,00€
- Multas e outras penalidades = 212,37€
- Outros não especificados = 36.898,22€.

A subida das quotizações de 3.680,00€ em 2020, para 12.700,00€ em 2021, diz sobretudo respeito ao pagamento de quotas em atraso com vários anos, referentes a participação da ADRAL no CEBAL.

BALANÇO

Análise Financeira

Para uma análise mais coerente e integradora dos aspetos financeiros, é necessário ter em conta os seguintes pressupostos:

- A ADRAL é uma ADR- Agência de Desenvolvimento Regional, que prossegue os objetivos contidos no Decreto-lei nº 88/99;
- A Agência tem como missão, a promoção do desenvolvimento regional e não se rege por princípios economicistas;
- É o resultado de uma parceria público/ privada;
- É equiparada a entidade sem fins lucrativos, embora revista a forma jurídica de uma sociedade comercial.

Partindo destes pressupostos apresenta-se uma breve análise dos principais rácios financeiros e respetiva interpretação.

Autonomia Financeira

| | | |
|----------------------|---|------|
| Autonomia Financeira | Capitais Próprios (23.940,50 €) | 0,01 |
| | Ativo Total Líquido (3.889.570,40 €) | |

Fonte: ADRAL

Valor de referência $\geq 0,2$

O rácio de autonomia financeira mede a capacidade que a empresa tem de se autofinanciar. Na análise deste rácio conclui-se que a ADRAL apresenta dependência financeira em relação aos capitais alheios, ou seja, os capitais próprios não são suficientes para financiar os investimentos.

Para melhorar este rácio foi aprovado em Assembleia Geral um aumento do Capital Social no montante de 648.700,00€ o qual, por não se encontrar totalmente realizado, não se encontra ainda refletido nas contas da ADRAL, tendo sido no entanto iniciado o processo de registo do Capital Social já realizado, no total de 93.000€ (28.000€ até 2021 e 65.000€ em 2022).

Nesta medida, a ADRAL recorre regularmente a financiamentos externos, junto das instituições de crédito com quem trabalha, os quais se cifravam no final do ano, no montante de 676.666,01 Euros, com a seguinte discriminação por entidade bancária:

- Novo Banco 471.537,90 € (conta caucionada)
- Millennium BCP 205.128,11 €, dos quais 99.000,00 €, em conta caucionada.

Rácios relativos à Lei nº 50/2012

| Rendimentos e Gastos | 2021 Atividade Global | | 2020 Atividade Global | | 2019 Atividade Global | |
|---|-----------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|
| | Fundos Comunitários | Subsídios à exploração | Fundos Comunitários | Subsídios à exploração | Fundos Comunitários | Subsídios à exploração |
| Vendas e serviços prestados | 175 570,49 € | | 154 071,36 € | | 172 110,93 € | |
| Subsídios à exploração | 640 873,40 € | 126 364,58 € | 402 885,10 € | 69 214,45 € | 574 944,88 € | 25 500,00 € |
| Fornecimento e serviços externos | -592 472,15 € | | -206 663,96 € | | -536 230,77 € | |
| Gastos com pessoal | -414 060,54 € | | -367 907,53 € | | -324 091,74 € | |
| Imparidade de dívidas a receber (perd./rever.) | 213,50 € | | -3 131,88 € | | -16 077,21 € | |
| Provisões | -299,60 € | | 2 305,00 € | | -1 246,67 € | |
| Outros rendimentos | 239 986,41 € | | 90 579,86 € | | 83 441,33 € | |
| Outros gastos | -60 018,13 € | | -15 359,66 € | | -15 568,19 € | |
| Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e imposto | 116 157,96 € | | 125 992,74 € | | -37 217,44 € | |
| Gastos/reversões de deprec. e amort. | -52 735,66 € | | -73 613,25 € | | -96 227,24 € | |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto) | 63 422,30 € | | 52 379,49 € | | -133 444,68 € | |
| Juros e gastos similares suportados | -46 449,42 € | | -37 778,69 € | | -34 016,22 € | |
| Resultado antes de imposto | 16 972,88 € | | 14 600,80 € | | -167 460,90 € | |
| Imposto sobre o rendimento do período | -1 576,03 € | | -1 963,10 € | | -3 484,74 € | |
| Resultado líquido do período | 15 396,85 € | | 12 637,70 € | | -170 945,64 € | |

| LEI 50/2012 - Artigo 66º. Alienação Obrigatória das participações locais. As participações locais são objeto de alienação obrigatória | 2021 | 2020 | 2019 |
|---|---|---|---|
| | Com integração nas receitas de Vendas e Prestação de Serviços e Fundos Comunitários | Com integração nas receitas de Vendas e Prestação de Serviços e Fundos Comunitários | Com integração nas receitas de Vendas e Prestação de Serviços e Fundos Comunitários |
| a) As vendas e prestações de serviços realizados durante os últimos três anos não cobrem, pelo menos, 50 % dos gastos totais dos respetivos exercícios; | 69,94% | 79,10% | 72,75% |
| b) Quando se verificar que, nos últimos três anos, o peso contributivo dos subsídios à exploração é superior a 50 % das suas receitas; | 10,68% | 9,66% | 2,98% |
| c) Quando se verificar que, nos últimos três anos, o valor do resultado operacional subtraído ao mesmo o valor correspondente às amortizações e às depreciações é negativo; | 116 157,96 € | 125 992,74 € | -37 217,44 € |
| d) Quando se verificar que, nos últimos três anos, o resultado líquido é negativo. | 15 396,85 € | 12 637,70 € | -170 945,64 € |

Resultado Líquido do Exercício

A ADRAL apresenta, no exercício económico de 2021, um resultado líquido do período positivo em 15.396,85 Euros.



FONTE: ADRAL

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

À semelhança do sucedido nos exercícios económicos anteriores propõe-se a transferência do resultado líquido do período no valor de 15.396,85 €, para a conta de resultados transitados, em observância do estipulado no artigo 20.º do Pacto Social da ADRAL.

PERSPETIVAS FUTURAS

No decurso do trabalho para a elaboração do Relatório de Atividades e Contas, concluiu-se pela existência de um campo relativamente amplo para afirmar a ADRAL no âmbito da sua missão e da utilidade estratégica e operacional para os atores regionais e o Alentejo, no seu todo, nomeadamente no tocante às seguintes valências estruturantes, condicionado às circunstâncias de contexto:

Mediação institucional relativa à intermediação de interesses de base territorial, na esfera económico-empresarial e entre as diversas organizações locais e regionais.

Racionalização e uso de conhecimento orientado para a construção de soluções inovadoras, dotadas de eficácia e eficiência, na transferência de recursos para os territórios (posicionando a Agência como um importante aliado das políticas públicas, num contexto de mudança de paradigma na promoção do desenvolvimento dos territórios.

Apoio direto a nível micro a organizações locais e regionais e a promotores de iniciativas e de investimento, em particular, em áreas de especialização económica regional e no aprofundamento das respetivas cadeias de valor, com presença nas diferentes sub-regiões/territórios do Alentejo.

Valorização da Representação em Bruxelas como canal privilegiado para atração de recursos financeiros para o território e valorização deste no plano externo.

O presente Relatório de Atividades e Contas, assenta assim na prossecução e execução de projetos em curso, e prestações de serviços previamente assumidos.

Embora a Pandemia Covid:19 tenha provocado constrangimentos ao nível da execução de projetos, da prestação de serviços e até das relações de trabalho, que se tornou substancialmente em tele-trabalho e no início de 2021, não nos parece contudo que o processo de reposicionamento estratégico da ADRAL seja, por isso, posto em causa, feito com base na estratégia sugerida no Plano de ação para o período 2019-2022, e que norteia as condições e a tipologia dos novos projetos a candidatar, bem como dos serviços a angariar (prestações de serviços), combinando o desenvolvimento de três vertentes de atuação da Sociedade, nomeadamente:

I. Projetos aprovados (financiados ao abrigo de diversos programas - Alentejo 2020 - SIAC; e POCTEP 2014-20 e Horizonte 2020), parte dos quais na qualidade de entidade promotora e outros de entidade parceira, que correspondem a compromissos da Agência em termos de gestão e execução financeira e também de proveitos potenciais num horizonte entre 3 a 4 anos, função dos ritmos/dinâmicas de execução dos mesmos. Este horizonte temporal fundamenta, aliás, o referencial de médio prazo para o Plano de Ação (2019-2022).

II. Projetos a candidatar que sejam estratégicos para a Região, critério que deverá contribuir, naturalmente, para a sua aprovação no âmbito do PO Regional, entre outros.

III. Serviços a angariar junto de acionistas e stakeholders regionais que se integrem nos domínios estruturantes da atividade da ADRAL e contribuam para fortalecer o posicionamento e presença da ADRAL na relação com o sistema de atores regionais na promoção do desenvolvimento dos territórios, ajudando à sustentabilidade económica da Agência.

FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PRESENTE EXERCÍCIO ECONÓMICO

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais confirma-se:

- Não ter ocorrido após o termo do exercício factos relevantes com reflexo direto ou indireto sobre as contas do exercício de 2021, com exceção do divulgado na nota 14.3 do anexo (art.º 66º, n.º 5 b));
- Ações Próprias (art.º 66º, n.º 5 d) e 325.º A, n.º 1 do CSC): não terem sido adquiridas ou alienadas ações próprias durante o exercício;
- Negócios de Administradores com a sociedade (art.º 66º, n.º 5 e) e 397.º do CSC): não existirem negócios entre a empresa e os seus Administradores;
- Não existirem sucursais da empresa em qualquer parte do território nacional e estrangeiro (art.º 66º, n.º 5, g)).

Évora, 14 de abril de 2022

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço individual em 31.12.2021 e 31.12.2020

| RUBRICAS | Notas | Datas | |
|--|-------|--------------|--------------|
| | | 31.12.2021 | 31.12.2020 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 7 | 279 672,45 | 319 494,91 |
| Propriedades de investimento | 9 | 117 747,25 | 120 118,00 |
| Ativos intangíveis | 6 | | 7 993,45 |
| Outros investimentos financeiros | 5 | 16 726,80 | 15 452,52 |
| | | 414 146,50 | 463 058,88 |
| Ativo corrente | | | |
| Clientes | 10/16 | 348 708,15 | 117 363,69 |
| Estado e outros entes públicos | 15/19 | 8 878,10 | 4 139,35 |
| Outros créditos a receber | 13/16 | 2 969 321,06 | 3 856 365,15 |
| Diferimentos | 19 | 485,33 | 626,80 |
| Caixa e depósitos bancários | 4 | 148 031,26 | 43 243,93 |
| | | 3 475 423,90 | 4 021 738,92 |
| Total do ATIVO | | 3 889 570,40 | 4 484 797,80 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | |
| CAPITAL PRÓPRIO | | | |
| Capital subscrito | 16 | 499 000,00 | 499 000,00 |
| Resultados transitados | | (646 607,36) | (661 164,49) |
| Excedentes de revalorização | | 69 422,70 | 71 342,13 |
| Ajustamentos/Outras variações no capital próprio | | 86 728,31 | 116 118,81 |
| Resultado líquido do período | | 15 396,85 | 12 637,70 |
| Total do Capital Próprio | | 23 940,50 | 37 934,15 |
| PASSIVO | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | 12 | 1 749,27 | 1 449,67 |
| Passivos por impostos diferidos | 19 | 18 454,11 | 18 964,34 |
| | | 20 203,38 | 20 414,01 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 16 | 287 588,15 | 72 818,84 |
| Estado e outros entes públicos | 15/19 | 42 336,66 | 34 205,50 |
| Financiamentos obtidos | 8/16 | 676 666,01 | 952 736,39 |
| Outras dívidas a pagar | 16 | 183 359,95 | 153 201,14 |
| Diferimentos | 13/19 | 2 655 475,75 | 3 213 487,77 |
| | | 3 845 426,52 | 4 426 449,64 |
| Total do Passivo | | 3 865 629,90 | 4 446 863,65 |
| Total do Capital Próprio e do Passivo | | 3 889 570,40 | 4 484 797,80 |

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31.12.2021 E 31.12.2020

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | Períodos | |
|--|-------|-------------------|-------------------|
| | | 2021 | 2020 |
| Vendas e serviços prestados | 11 | 175 570,49 | 154 071,36 |
| Subsídios à exploração | 13 | 767 237,98 | 472 099,55 |
| Fornecimentos e serviços externos | 18/19 | (592 472,15) | (206 663,96) |
| Gastos com pessoal | 17 | (414 060,54) | (367 907,53) |
| Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões) | 10 | 213,50 | (3 131,88) |
| Provisões (aumentos/reduções) | 12 | (299,60) | 2 305,00 |
| Outros rendimentos | 11 | 239 986,41 | 90 579,86 |
| Outros gastos | | (60 018,13) | (15 359,66) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 116 157,96 | 125 992,74 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 6/7/9 | (52 735,66) | (73 613,25) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 63 422,30 | 52 379,49 |
| Juros e gastos similares suportados | | (46 449,42) | (37 778,69) |
| Resultado antes de impostos | | 16 972,88 | 14 600,80 |
| Imposto sobre rendimento do período | 15 | (1 576,03) | (1 963,10) |
| Resultado líquido do período | | 15 396,85 | 12 637,70 |

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31.12.2021

| RUBRICAS | | NOTAS | Períodos | |
|---|--------------------|----------|---------------------|---------------------|
| | | | 2021 | 2020 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais | | | | |
| Recebimentos de clientes | | 10/16 | 308 092,83 | 229 382,68 |
| Pagamentos a fornecedores | | 16 | 376 134,90 | 263 809,00 |
| Pagamentos ao pessoal | | 17 | 405 633,55 | 358 472,85 |
| Caixa gerada pelas operações | | | (473 675,62) | (392 899,17) |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | 15/19 | (6 825,01) | (5 715,97) |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 13/16/19 | 847 666,92 | 401 578,85 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais | (1) | | 380 816,31 | 14 142,47 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | |
| Activos fixos tangíveis | | 7 | | 12 000,99 |
| Investimentos financeiros | | 5 | 1 274,28 | 1 564,69 |
| Recebimentos provenientes de: | | | | |
| Outros ativos | | 9 | 26 100,00 | 5 800,00 |
| Subsídios ao investimento | | 13 | 28 206,51 | |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | (2) | | 53 032,23 | (7 765,68) |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | |
| Financiamentos obtidos | | 8 | 276 070,38 | 74 226,72 |
| Juros e gastos similares | | 8 | 52 990,83 | 31 319,68 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | (3) | | (329 001,21) | (105 293,22) |
| Variação de caixa e seus equivalentes | (1)+(2)+(3) | | 104 787,33 | (98 916,43) |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 4 | 43 243,93 | 142 160,36 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 4 | 148 031,26 | 43 243,93 |

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2020

| DESCRIÇÃO | | NOTAS | Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe | | | | | | Total do Capital Próprio |
|---|-----------|-------|--|------------------------|-----------------------------|---|------------------------------|-------------|--------------------------|
| | | | Capital Subscrito | Resultados transitados | Excedentes de revalorização | Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio | Resultado líquido do período | Total | |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020 | 1 | | 499 000,00 | (492 138,28) | 73 261,56 | 159 081,67 | (170 945,64) | 68 259,31 | 68 259,31 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | | |
| Realização do excedente de revalorização | | | | 2 429,66 | (2 429,66) | | | | |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | (510,23) | 510,23 | 11 420,50 | | 11 420,50 | 11 420,50 |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | | | | (170 945,64) | | (54 383,36) | 170 945,64 | (54 383,36) | (54 383,36) |
| | 2 | | | (169 026,21) | (1 919,43) | (42 962,86) | 170 945,64 | (42 962,86) | (42 962,86) |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 3 | | | | | | 12 637,70 | 12 637,70 | 12 637,70 |
| RESULTADO INTEGRAL | 4=2+3 | | | | | | 183 583,34 | (30 325,16) | (30 325,16) |
| OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO | | | | | | | | | |
| | 5 | | | | | | | | |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020 | 6=1+2+3+5 | | 499 000,00 | (661 164,49) | 71 342,13 | 116 118,81 | 12 637,70 | 37 934,15 | 37 934,15 |

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2021

| DESCRIÇÃO | | NOTAS | Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe | | | | | | Total do Capital Próprio |
|---|-------------|-------|--|------------------------|-----------------------------|---|------------------------------|-------------|--------------------------|
| | | | Capital Subscrito | Resultados transitados | Excedentes de revalorização | Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio | Resultado líquido do período | Total | |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021 | 6 | | 499 000,00 | (661 164,49) | 71 342,13 | 116 118,81 | 12 637,70 | 37 934,15 | 37 934,15 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | | |
| Realização do excedente de revalorização | | | | 2 429,66 | (2 429,66) | | | | |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | (510,23) | 510,23 | 10 896,97 | | 10 896,97 | 10 896,97 |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | | | | 12 637,70 | | (40 287,47) | (12 637,70) | (40 287,47) | (40 287,47) |
| | 7 | | | 14 557,13 | (1 919,43) | (29 390,50) | (12 637,70) | (29 390,50) | (29 390,50) |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 8 | | | | | | 15 396,85 | 15 396,85 | 15 396,85 |
| RESULTADO INTEGRAL | 9=7+8 | | | | | | 2 759,15 | (13 993,65) | (13 993,65) |
| OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO | | | | | | | | | |
| | 10 | | | | | | | | |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021 | 11=6+7+8+10 | | 499 000,00 | (646 607,36) | 69 422,70 | 86 728,31 | 15 396,85 | 23 940,50 | 23 940,50 |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA

1.2. Sede: Rua 24 de Julho, nº1 – Évora

1.3. NIPC: 504 236 091

1.4. Natureza da atividade: Promoção do desenvolvimento regional do Alentejo e o fortalecimento da sua base económica produtiva, em cooperação com os demais agentes e entidades da região, do país ou de outros países, nomeadamente dos que integram a União Europeia, cuja atividade concorra para o mesmo fim.

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Introdução

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a apresentação de demonstrações financeiras, os Modelos de demonstrações financeiras, o Código de contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos e vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista à necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2020.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas, de uma forma generalizada, de acordo com o princípio do custo histórico.

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos Fixos tangíveis e intangíveis

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações/amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações/amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta por duodécimos em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes. As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis. Após o reconhecimento inicial os ativos fixos tangíveis e intangíveis podem ser mensurados pelo modelo do custo ou pelo modelo da revalorização, em ambos os casos deduzidos de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

- Propriedades de Investimento

As Propriedades de Investimento encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, com a divulgação do respetivo justo valor.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros noutras empresas, onde a entidade não exerce qualquer influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais são registados pelo método do custo.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa normal sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 - Impostos diferidos.

- Subsídios relacionados com ativos depreciables

Os Subsídios ao investimento relacionados com ativos depreciables são apresentados no capital próprio, líquidos do respetivo passivo por impostos diferidos e imputados a rendimentos numa base sistemática e à medida das depreciações praticadas sobre os mesmos ativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “clientes” e “Outras contas a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em Bancos.

- Fornecedores e Outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários (empréstimos)

Os financiamentos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica, quando incorridos.

Os financiamentos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, o Órgão de Gestão procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

3.2. Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3. Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

O Órgão de Gestão teve como base para aplicação de políticas contabilísticas o que é referido nas NCRF. Não foram necessários juízos de valor para a aplicação de políticas contabilísticas.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4. FLUXOS DE CAIXA**4.1. Comentário do Órgão de Gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso**

Todas as quantias evidenciadas no Balanço a 31 de dezembro de 2021 estão disponíveis para uso.

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Euros

| Meios financeiros líquidos constantes do balanço | | 31.12.2021 | | 31.12.2020 | |
|--|-------------------|-------------------------------|------------|-------------------------------|-----------|
| | | Quantias disponíveis para uso | Totais | Quantias disponíveis para uso | Totais |
| Caixa | Numerário | 156,78 | 156,78 | 177,39 | 177,39 |
| | Subtotais | 156,78 | 156,78 | 177,39 | 177,39 |
| Depósitos bancários | Depósitos à ordem | 147.874,48 | 147.874,48 | 43.066,54 | 43.066,54 |
| | Subtotais | 147.874,48 | 147.874,48 | 43.066,54 | 43.066,54 |
| Totais | | 148.031,26 | 148.031,26 | 43.243,93 | 43.243,93 |

5. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

5.1 Partes relacionadas

5.1.1 Participação

A empresa detém 1,74 % do capital da seguinte entidade relacionada:

PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, S.A.

NIF 510 055 710

Valor participação ao custo de aquisição: 10.000,00 €

5.1.2. TRANSAÇÕES COMERCIAIS E SALDOS PENDENTES COM OUTRAS PARTES RELACIONADAS

| Transações com as partes relacionadas | | Euros | | | |
|---------------------------------------|------|--------|---------|--------|---------|
| | | 2021 | | 2020 | |
| | | Vendas | Compras | Vendas | Compras |
| Outras partes relacionadas | PACT | | | 30,00 | |
| Totais | | | | 30,00 | |

A 31-12-2021 existia com a entidade PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, S.A., como cliente um saldo pendente de 30,00€ (2020: 30,00€); e como fornecedor, um saldo pendente no valor de 405,90€ (2020: 405,90€).

5.2 Outros

Os “Outros Investimentos Financeiros” é composto ainda pelo Fundo de Compensação de Trabalho (FCT), sendo o seu valor de 6.726,80€ (2020: 5.452,52€).

O FCT é um fundo de capitalização individual que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva.

O valor do fundo corresponde à entrega por parte do empregador do valor de 0,925% de retribuição base e diuturnidades durante o período de execução do contrato de trabalho.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

6.1. Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e, se forem finitas, as vidas úteis ou as taxas de amortização usadas

A empresa possui ativos intangíveis com vidas úteis finitas (programas informáticos e outros softwares).

| Métodos de amortização, vidas úteis e taxas de amortização usadas nos ativos intangíveis | Programas de Computador |
|--|-----------------------------|
| | Softwares e Outros direitos |
| Taxas de amortização | 33,33% |
| Métodos de amortização | linha reta |

6.2. Os métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas úteis finitas

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta por duodécimos.

6.3. A QUANTIA BRUTA ESCRITURADA E QUALQUER AMORTIZAÇÃO ACUMULADA (AGREGADA COM AS PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS) NO COMEÇO E FIM DO PERÍODO

Euros

| Ativos intangíveis | | Programas de computador | Totais |
|--------------------|---|-------------------------|--------------|
| Em 31.12.2020 | Quantias brutas escrituradas | 197 654,20 | 197 654,20 |
| | Amortizações e perdas por imparidade acumuladas | (189 660,75) | (189 660,75) |
| | Quantias líquidas escrituradas | 7 993,45 | 7 993,45 |
| Aquisições | | | |
| Amortizações | | (7 993,45) | (7 993,45) |
| Em 31.12.2021 | Quantias brutas escrituradas | 197 654,20 | 197 654,20 |
| | Amortizações e perdas por imparidade acumuladas | (197 654,20) | (197 654,20) |
| | Quantias líquidas escrituradas | | |

6.4. OS ITENS DE CADA LINHA DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM QUE QUALQUER AMORTIZAÇÃO DE ATIVOS INTANGÍVEIS ESTEJA INCLUÍDA

Euros

| Quantias das amortizações de activos intangíveis incluídas em cada uma das linhas das demonstrações dos resultados | | Programas de Computador | Totais |
|--|-----------------------|-------------------------|-----------------|
| Demonstração dos resultados por naturezas | Gastos de amortização | 7.993,45 | 7.993,45 |

6.5. UMA RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO COMEÇO E FIM DO PERÍODO QUE MOSTRE SEPARADAMENTE AS ADIÇÕES, AS ALIENAÇÕES, OS ATIVOS CLASSIFICADOS COMO DETIDOS PARA VENDA, AS AMORTIZAÇÕES, AS PERDAS POR IMPARIDADE E OUTRAS ALTERAÇÕES

Euros

| Ativos intangíveis | | Programas de computador | Totais |
|-------------------------------|---|-------------------------|------------------|
| Em 01.01.2020 | Quantias brutas escrituradas | 197 654,20 | 197 654,20 |
| | Amortizações e perdas por imparidade acumuladas | (160 766,14) | (160 766,14) |
| | Quantias líquidas escrituradas | 36 888,06 | 36 888,06 |
| Adições | | | |
| Amortizações | | (28 894,61) | (28 894,61) |
| Em 31.12.2020 (01.01.2021) | Quantias brutas escrituradas | 197 654,20 | 197 654,20 |
| | Amortizações e perdas por imparidade acumuladas | (189 660,75) | (189 660,75) |
| | Quantias líquidas escrituradas | 7 993,45 | 7 993,45 |
| Adições | | | |
| Amortizações | | (7 993,45) | (7 993,45) |
| Em 31.12.2021 | Quantias brutas escrituradas | 197 654,20 | 197 654,20 |
| | Amortizações e perdas por imparidade acumuladas | (197 654,20) | (197 654,20) |
| | Quantias líquidas escrituradas | | |

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1. a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o regime do acréscimo.

Após o reconhecimento como um ativo, a rubrica Terrenos e Recursos Naturais e Edifícios e outras Construções cujo justo valor possa ser mensurado fiavelmente deve ser escriturado por uma quantia revalorizada, que é o seu justo valor à data da revalorização menos qualquer depreciação acumulada subsequente e perdas por imparidade acumuladas subsequentes.

O justo valor de terrenos e edifícios deve ser determinado a partir de provas com base no mercado por avaliação que deverá ser realizada por avaliadores profissionalmente qualificados e independentes.

b) Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos, a partir do momento em que os bens estejam concluídos ou disponíveis para utilização.

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com as seguintes taxas:

| Métodos de depreciação e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento de administrativo | Outros ativos fixos tangíveis |
|---|------------------------------|--------------------------------|-------------------------|---------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Vidas úteis | | 50 anos | 3 a 10 anos | 4 anos | 3 anos | 10 anos |
| Taxas de depreciação | | 2,00% | entre 10% e 33,33% | 25,00% | 33,33% | 10,00% |
| Métodos de depreciação | não depreciável | linha reta – duodécimos | linha reta – duodécimos | linha reta – duodécimos | linha reta – duodécimos | linha reta – duodécimos |

d) Quantias escrituradas brutas e as depreciações acumuladas (agregadas com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período

Euros

| Activos fixos tangíveis | | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Outros activos fixos tangíveis | Activos fixos tangíveis em curso | Totais |
|-------------------------|---|------------------------------|--------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|--------------------------------|----------------------------------|----------------|
| Em 31.12.2020 | Quantias brutas escrituradas | 8 587,62 | 309 472,38 | 363 672,77 | 5 691,06 | 329 118,89 | 344 335,63 | 7 500,00 | 1 368 378,35 |
| | Depreciações e perdas por imparidade acumuladas | | (86 652,16) | (297 994,01) | (5 691,06) | (326 574,21) | (331 972,00) | | (1 048 883,44) |
| | Quantias líquidas escrituradas | 8 587,62 | 222 820,22 | 65 678,76 | | 2 544,68 | 12 363,63 | 7 500,00 | 319 494,91 |
| Adições | | | | | | 2 549,00 | | | 2 549,00 |
| Depreciações | | | (6 189,44) | (30 850,36) | | (996,04) | (4 335,62) | | (42 371,46) |
| Em 31.12.2021 | Quantias brutas escrituradas | 8 587,62 | 309 472,38 | 363 672,77 | 5 691,06 | 331 667,89 | 344 335,63 | 7 500,00 | 1 370 927,35 |
| | Depreciações e perdas por imparidade acumuladas | | (92 841,60) | (328 844,37) | (5 691,06) | (327 570,25) | (336 307,62) | | (1 091 254,90) |
| | Quantias líquidas escrituradas | 8 587,62 | 216 630,78 | 34 828,40 | | 4 097,64 | 8 028,01 | 7 500,00 | 279 672,45 |

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostra as adições, as alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações

Euros

| Activos fixos tangíveis | | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Outros activos fixos tangíveis | Activos fixos tangíveis em curso | Totais |
|-------------------------|---|------------------------------|--------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|--------------------------------|----------------------------------|----------------|
| Em 01.01.2020 | Quantias brutas escrituradas | 8 587,62 | 309 472,38 | 363 672,77 | 5 691,06 | 326 342,90 | 344 335,63 | | 1 358 102,36 |
| | Depreciações e perdas por imparidade acumuladas | | (80 462,72) | (266 646,96) | (5 691,06) | (326 098,43) | (327 636,38) | | (1 006 535,55) |
| | Quantias líquidas escrituradas | 8 587,62 | 229 009,66 | 97 025,81 | | 244,47 | 16 699,25 | | 351 566,81 |
| Adições | | | | | | 2 775,99 | | 7 500,00 | 10 275,99 |
| Depreciações | | | (6 189,44) | (31 347,05) | | (475,78) | (4 335,62) | | (42 347,89) |
| Em 31.12.2020 | Quantias brutas escrituradas | 8 587,62 | 309 472,38 | 363 672,77 | 5 691,06 | 329 118,89 | 344 335,63 | 7 500,00 | 1 368 378,35 |
| | Depreciações e perdas por imparidade acumuladas | | (86 652,16) | (297 994,01) | (5 691,06) | (326 574,21) | (331 972,00) | | (1 048 883,44) |
| | Quantias líquidas escrituradas | 8 587,62 | 222 820,22 | 65 678,76 | | 2 544,68 | 12 363,63 | 7 500,00 | 319 494,91 |
| Adições | | | | | | 2 549,00 | | | 2 549,00 |
| Depreciações | | | (6 189,44) | (30 850,36) | | (996,04) | (4 335,62) | | (42 371,46) |
| Em 31.12.2021 | Quantias brutas escrituradas | 8 587,62 | 309 472,38 | 363 672,77 | 5 691,06 | 331 667,89 | 344 335,63 | 7 500,00 | 1 370 927,35 |
| | Depreciações e perdas por imparidade acumuladas | | (92 841,60) | (328 844,37) | (5 691,06) | (327 570,25) | (336 307,62) | | (1 091 254,90) |
| | Quantias líquidas escrituradas | 8 587,62 | 216 630,78 | 34 828,40 | | 4 097,64 | 8 028,01 | 7 500,00 | 279 672,45 |

f) Depreciações, reconhecidas nos resultados ou como parte de gastos de outros ativos, durante o período

Durante o exercício, não foram reconhecidas depreciações de ativos fixos tangíveis como parte de gastos de outros ativos estando incluídas na totalidade na demonstração de resultados por naturezas, na linha dos Gastos/reversões de depreciação e de amortização.

7.2. Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

Não aplicável.

7.3. Itens do ativo fixo tangível expressos por quantias revalorizadas

No exercício de 2007 procedeu-se à revalorização de um imóvel propriedade da Adral, que se encontra contabilizado nas contas 431 – Terrenos e Recursos naturais e 432 – Edifícios e outras Construções. Na revalorização tiveram-se em conta as condições do edifício bem como os preços de mercado, tendo sido adotado o método do valor corrente de mercado, apurando-se o valor de 318.060,00€. Esta revalorização foi efetuada por um perito independente e qualificado para o efeito. Dada a atual conjuntura económica, e conforme a Administração, não houve necessidade de se proceder a nova revalorização do imóvel.

| Ativos fixos tangíveis contabilizados por quantias revalorizadas | AFT | | Euros |
|--|----------|--------------|--------------|
| | Terreno | Edifício | TOTAL |
| Valor aquisição (a) | 5 226,41 | 187 989,22 | 193 215,63 |
| Valor revalorizado (b) - 2007 | 8 587,62 | 309 472,38 | 318 060,00 |
| Diferença b) - a) | 3 361,21 | 121 483,16 | 124 844,37 |
| Valor es criticuradio revalorizado em 31/12/2021 | 3 361,21 | 84 515,60 | 87 876,81 |
| Imposto diferido | | (18 454,11) | (18 454,11) |
| Excedente de Revalorização | 3 361,21 | 66 061,49 | 69 422,70 |

| Excedentes de revalorização dos ativos fixos tangíveis reconhecidos por quantias revalorizadas | | | Euros |
|--|------------------------------|--------------------------------|-------------|
| | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Totais |
| Em 01.01.2020 | 3 361,21 | 69 900,35 | 73 261,56 |
| Variação Imposto diferido | | 510,23 | 510,23 |
| Realização de excedentes pelo uso dos ativos | | (2 429,66) | (2 429,66) |
| Em 31.12.2020 | 3 361,21 | 67 980,92 | 71 342,13 |
| Variação Imposto diferido | | 510,23 | 510,23 |
| Realização de excedentes pelo uso dos ativos | | (2 429,66) | (2 429,66) |
| Em 31.12.2021 | 3 361,21 | 66 061,49 | 69 422,70 |

8. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

8.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

A política contabilística adotada pela entidade passa por reconhecer os custos dos empréstimos obtidos como gastos no período a que respeitam. Não existe qualquer capitalização de custos de empréstimos obtidos.

8.2. Divulgação dos financiamentos correntes e não correntes

Euros

| Financiamentos Obtidos | | 2021 | | | 2020 | | |
|------------------------|-------------------------------|-------------------|----------------------|-------------------|-------------------|----------------------|-------------------|
| | | Passivo Corrente | Passivo Não Corrente | TOTAL | Passivo Corrente | Passivo Não Corrente | TOTAL |
| Empréstimos Bancários | Novo Banco - Conta Caucionada | 471 537,90 | | 471 537,90 | 464 294,90 | | 464 294,90 |
| | BCP - Conta Caucionada | 99 000,00 | | 99 000,00 | 63 980,00 | | 63 980,00 |
| | BCP - Empréstimo 303916531 | 28 992,46 | | 28 992,46 | 389 625,70 | | 389 625,70 |
| | BCP - Empréstimo 313124741 | 14 631,97 | | 14 631,97 | 2 709,98 | | 2 709,98 |
| | BCP - Empréstimo 313130501 | | | | 9 095,49 | | 9 095,49 |
| | BCP - Empréstimo 313134441 | | | | 1 000,00 | | 1 000,00 |
| | BCP - Empréstimo 313143171 | | | | 22 030,32 | | 22 030,32 |
| | BCP - Empréstimo 355152901 | 5 001,69 | | 5 001,69 | | | |
| | BCP - Empréstimo 354455471 | 56 501,99 | | 56 501,99 | | | |
| | BCP - Empréstimo 355144171 | 1 000,00 | | 1 000,00 | | | |
| | Subtotal | 676 666,01 | | 676 666,01 | 952 736,39 | | 952 736,39 |
| TOTAL | | 676 666,01 | | 676 666,01 | 952 736,39 | | 952 736,39 |

9. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO**9.1. Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta**

As propriedades de investimento estão registadas ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As propriedades de investimento estão contabilizadas ao modelo de custo.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos das propriedades de investimento são registados como gastos do exercício onde ocorrem.

9.2. Métodos de depreciação usados

As depreciações das propriedades de investimento são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos.

9.3. As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

As propriedades de investimento têm um período de vida útil esperada de 50 anos e são amortizadas à taxa de 2% ao ano.

9.4. Quantias escrituradas brutas e as depreciações acumuladas (agregadas com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período

No ponto seguinte é possível a visualização das quantias escrituradas brutas e depreciações acumuladas no início e no fim do período.

9.5. Reconciliação da quantia escriturada da propriedade de investimento no início e no fim do período

Euros

| Quantias escrituradas das propriedades de investimento mensuradas pelo modelo do custo | | 2021 | | 2020 | |
|--|---|--------------------------------|-------------|--------------------------------|-------------|
| | | Edifícios e outras construções | Totais | Edifícios e outras construções | Totais |
| No começo do período | Quantias brutas escrituradas | 158 050,00 | 158 050,00 | 158 050,00 | 158 050,00 |
| | Amortizações e perdas por imparidade acumuladas | (37 932,00) | (37 932,00) | (35 561,25) | (35 561,25) |
| | Quantias líquidas escrituradas | 120 118,00 | 120 118,00 | 122 488,75 | 122 488,75 |
| Depreciações | | (2 370,75) | (2 370,75) | (2 370,75) | (2 370,75) |
| No fim do período | Quantias brutas escrituradas | 158 050,00 | 158 050,00 | 158 050,00 | 158 050,00 |
| | Amortizações e perdas por imparidade acumuladas | (40 302,75) | (40 302,75) | (37 932,00) | (37 932,00) |
| | Quantias líquidas escrituradas | 117 747,25 | 117 747,25 | 120 118,00 | 120 118,00 |

9.6. Depreciações, reconhecidas nos resultados ou como parte de gastos de outros ativos, durante o período

Durante o exercício, não foram reconhecidas depreciações de propriedades de investimento como parte de gastos de outros ativos estando incluídas na totalidade na demonstração de resultados por naturezas, na linha dos Gastos/reversões de depreciação e de amortização.

9.7. Rendimentos de rendas de propriedades de investimento

| | | <i>Euros</i> | |
|--|---------------|-----------------------|-----------------------|
| Quantias reconhecidas nos resultados para rendimentos de rendas de propriedades de investimento e respectivos gastos operacionais directos | | 2021 | 2020 |
| | | Rendimentos de rendas | Rendimentos de rendas |
| Propriedades de investimento | Prédio PITE | 34.800,00 | 8.700,00 |
| | Totais | 34.800,00 | 8.700,00 |

9.8. Justo valor das propriedades de investimento

Por exigência da NCRF 11 divulga-se o justo valor das propriedades de investimento:

| | | <i>Euros</i> |
|---------------------------|-----------------------------------|--------------|
| Divulgação do justo valor | Propriedades de investimento | |
| | Baseado em avaliação independente | |
| Prédio PITE | | 158.175,00 |

Dado o contexto socioeconómico o Órgão de Gestão entende que o justo valor apurado em 2011, decorrente da avaliação do perito independente, com qualificação profissional reconhecida e relevante, é perfeitamente válido e atual para efeitos de divulgação no presente anexo com data de referência a 31 de dezembro de 2021.

10. IMPARIDADE DE ATIVOS

A empresa reconheceu imparidades no período (706,50€) relacionadas com dívidas a receber de clientes, por ser expectável que as quantias recuperáveis sejam inferiores às quantias escrituradas. Em contrapartida existiram reversões em imparidades de dívidas de clientes reconhecidas em exercícios anteriores.

Euros

| Quantias das perdas por imparidade e respectivas reversões reconhecidas durante o período | | | Cientes | Totais |
|---|---|-----------|------------|------------|
| 2021 | Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados | Aumentos | 706,50 | 706,50 |
| | | Reversões | (920,00) | (920,00) |
| | | Totais | (213,50) | (213,50) |
| 2020 | Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados | Aumentos | 8 904,27 | 8 904,27 |
| | | Reversões | (5 772,39) | (5 772,39) |
| | | Totais | 3 131,88 | 3 131,88 |

Em 31 de dezembro de 2021 o total de imparidades acumuladas constituídas é de 108.646,53 €.

Euros

| Reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de activos sujeitos a perdas de imparidade | 2021 | | | 2020 | | |
|---|-------------------|----------------------------------|-------------------|-------------------|----------------------------------|-------------------|
| | Quantias brutas | Perdas por imparidade acumuladas | Quantias líquidas | Quantias brutas | Perdas por imparidade acumuladas | Quantias líquidas |
| Cientes | 457 354,68 | (108 646,53) | 348 708,15 | 226 223,72 | (108 860,03) | 117 363,69 |
| Totais | 457 354,68 | (108 646,53) | 348 708,15 | 226 223,72 | (108 860,03) | 117 363,69 |

11. RÉDITO

11.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviço contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando:

- i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens,
- ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos,
- iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada,
- iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e
- (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O Rédito dos juros é reconhecido pelo método do juro efetivo.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

11.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Euros

| Quantias dos réditos reconhecidas no período | 2021 | | 2020 | |
|--|---------------------------------|---|---------------------------------|---|
| | Réditos reconhecidos no período | Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período | Réditos reconhecidos no período | Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período |
| Prestações de serviços | 175 570,49 | 100,00% | 154 071,36 | 100,00% |
| Totais | 175 570,49 | 100,00% | 154 071,36 | 100,00% |

12. PROVISÕES, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

12.1 Divulgações para cada classe de provisão

As provisões estão reconhecidas tendo em conta o parágrafo 13 da NCRF 21:

- A entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado;
- Seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos necessários para liquidar a obrigação;
- Possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Assim, em 2021 a empresa reconheceu provisões pelas caducidades dos contratos de trabalho a termo certo, no valor de 1.749,27€. O cálculo foi efetuado apenas para contratos de trabalho a termo certo, e de acordo com a legislação em vigor o valor da compensação é equivalente a 18 dias de retribuição base por cada ano completo de antiguidade ou proporcionalmente em caso de fração de ano.

Euros

| Provisões | | Outras provisões | Totais |
|---------------------------------------|---|------------------|-----------------|
| Acumuladas em 01.01.2020 | | 3 754,67 | 3 754,67 |
| Aumentos | Por reforço de provisões já reconhecidas em períodos anteriores | 769,67 | 769,67 |
| Reduções | Quantias revertidas no período | (3 074,67) | (3 074,67) |
| Acumuladas em 31.12.2020 (01.01.2021) | | 1 449,67 | 1 449,67 |
| Aumentos | Por reforço de provisões já reconhecidas em períodos anteriores | 1 499,27 | 1 499,27 |
| Reduções | Quantias revertidas no período | (1 199,67) | (1 199,67) |
| Acumuladas em 31.12.2021 | | 1 749,27 | 1 749,27 |

Não se identificam ativos e/ou passivos contingentes

13. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIO DO GOVERNO

13.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Os subsídios do Governo apresentados nas demonstrações financeiras tratam-se de subsídios ao investimento não reembolsáveis, relacionados com Ativos depreciables e como tal reconhecidos no Capital próprio (conta 593 – Outras variações no capital próprio), e imputados a rendimentos na proporção das depreciações praticadas.

Por outro lado, encontram-se deduzidos do respetivo passivo por impostos diferidos.

Existem igualmente subsídios governamentais - subsídios à exploração – que estão reconhecidos separadamente na Demonstração dos Resultados de acordo com o regime de acréscimo.

13.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou

Subsídios com execução em 2021, dos quais alguns já terminados em 2021 e outros com término em anos seguintes.

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO

| Relação dos subsídios obtidos | | | Medida de incentivo | | Período de concessão | | Quantias concedidas | | |
|-------------------------------|------------------------------------|---|---------------------|------------------------|----------------------|------|---------------------|--------------|--------------|
| | | | Programa | Fonte de Financiamento | Começo | Fim | Já recebidas | Por receber | Total |
| Não reembolsáveis | Subsídios relacionados com activos | SAMA | InAlentejo | FEDER | 2011 | 2014 | 141 713,00 | | 141 713,00 |
| | | SAMA 2015 | Portugal 2020 | FEDER | 2016 | 2018 | 93 347,00 | | 93 347,00 |
| | | STARNET | InAlentejo | FEDER | 2011 | 2014 | 68 032,64 | | 68 032,64 |
| | | SIRAD | InAlentejo | FEDER | 2013 | 2015 | 63 002,50 | | 63 002,50 |
| | | Centro Investimento | InAlentejo | FEDER | 2013 | 2014 | 193 205,73 | | 193 205,73 |
| | | Alentejo Global Invest | Alentejo 2020 | FEDER | 2016 | 2017 | 25 430,52 | | 25 430,52 |
| | | Aquacombe | Comissão Europeia | Horizon 2020 | 2019 | 2023 | 2 775,99 | | 2 775,99 |
| | | Subtotais | | | | | 607 507,38 | | 604 731,39 |
| | Subsídios à exploração | Redes Incubadoras SRTT | Alentejo 2020 | FEDER | 2016 | 2017 | 50 635,50 | 2 696,32 | 53 331,82 |
| | | SAMA 2015 | Alentejo 2020 | FEDER | 2016 | 2016 | 53 118,64 | | 53 118,64 |
| | | Innobridge | INTERREG | FEDER | 2016 | 2021 | 98 162,48 | | 98 162,48 |
| | | Alentejo Global Invest | Alentejo 2020 | FEDER | 2016 | 2017 | 515 365,39 | 17 152,65 | 532 518,04 |
| | | EPAT - IEFP | IEFP | IEFP | 2016 | 2017 | 186 875,85 | 13 924,62 | 200 800,47 |
| | | Redes de Oferta | Alentejo 2020 | FEDER | 2016 | 2017 | 90 553,41 | 5 785,02 | 96 338,43 |
| | | Certificação do Destino | Alentejo 2020 | FEDER | 2016 | 2017 | 80 243,86 | 5 124,61 | 85 368,47 |
| | | Inovar e Empreender no Alentejo Litoral | Alentejo 2020 | FEDER | 2016 | 2017 | 54 241,93 | 3 208,71 | 57 450,64 |
| | | AERIS | PCOTEP | FEDER | 2017 | 2019 | 71 760,38 | | 71 760,38 |
| | | EFES | PCOTEP | FEDER | 2017 | 2019 | 41 948,95 | 12 227,10 | 54 176,05 |
| | | Prototyping | PCOTEP | FEDER | 2017 | 2019 | 61 752,38 | | 61 752,38 |
| | | Acelaradora | Alentejo 2020 | FEDER | 2017 | 2018 | 111 400,23 | | 111 400,23 |
| | | Speedtalent | Alentejo 2020 | FEDER | 2017 | 2018 | 119 576,48 | 5 042,66 | 124 619,14 |
| | | Reinova | PCOTEP | FEDER | 2017 | 2019 | 70 709,20 | | 70 709,20 |
| | | EIS | INTERREG | FEDER | 2017 | 2021 | 96 240,92 | | 96 240,92 |
| | | S-PARCS | Comissão Europeia | Horizon 2020 | 2018 | 2020 | 35 062,50 | 4 518,50 | 39 581,00 |
| | | MISTRAL | INTERREG MED | FEDER | 2018 | 2020 | 135 496,95 | 166 049,05 | 301 546,00 |
| | | TWIST | INTERREG SUDOF | FEDER | 2018 | 2020 | 37 786,76 | 9 524,46 | 47 311,22 |
| | | Aquacombe | Comissão Europeia | Horizon 2020 | 2019 | 2023 | 229 459,17 | 66 814,84 | 296 274,01 |
| | | Startup Labware | Alentejo 2020 | FEDER | 2019 | 2021 | 63 254,33 | 229 118,31 | 292 372,64 |
| | | Alentejo Azul | Alentejo 2020 | FEDER | 2019 | 2021 | 53 629,26 | 133 902,84 | 187 532,10 |
| | | Indupymes | PCOTEP | FEDER | 2019 | 2021 | 7 155,80 | 23 048,58 | 30 204,38 |
| | | Reinova SI | PCOTEP | FEDER | 2019 | 2021 | 29 845,14 | 60 155,98 | 90 001,12 |
| | | Prototyping Export | PCOTEP | FEDER | 2019 | 2021 | 17 358,25 | 42 641,75 | 60 000,00 |
| | | Euroace Atraction | PCOTEP | FEDER | 2019 | 2020 | 7 882,15 | 35 258,42 | 43 140,57 |
| | | ATCEM | Alentejo 2020 | FEDER | 2019 | 2021 | 6 375,00 | 758 625,00 | 765 000,00 |
| | | DG Regio | Comissão Europeia | Horizon 2020 | 2019 | 2021 | 11 400,00 | | 11 400,00 |
| | | Cied 2020/2021 | Europe Direct | Outros | 2020 | 2021 | 57 303,00 | 7 920,00 | 65 223,00 |
| | | LvpDE | Fundo Ambiental | Fundo Ambiental | 2020 | 2021 | | 35 000,00 | 35 000,00 |
| | | Redes QA | Alentejo 2020 | FSE | 2020 | 2022 | 5 123,20 | 79 374,23 | 84 497,43 |
| | | Redes SIG | Alentejo 2020 | FSE | 2020 | 2022 | 25 211,31 | 142 864,11 | 168 075,42 |
| | | Estações Náuticas | Alentejo 2020 | FEDER | 2020 | 2022 | | 161 985,55 | 161 985,55 |
| | | Invest in Alentejo | Alentejo 2020 | FEDER | 2020 | 2022 | 69 897,97 | 687 730,80 | 757 628,77 |
| | | RH Altamente Qualificados | Alentejo 2020 | FSE | 2020 | 2023 | 27 406,28 | 153 588,59 | 180 994,87 |
| | | Charter | Comissão Europeia | Horizon 2020 | 2021 | 2023 | | 44 839,00 | 44 839,00 |
| | | EIS 2ª FASE | INTERREG | FEDER | 2021 | 2022 | | 32 244,75 | 32 244,75 |
| | | Be Young | ERASMUS + | | 2021 | 2024 | | 21 640,00 | 21 640,00 |
| | | Subtotais | | | | | 2 522 232,67 | 2 962 006,45 | 5 484 239,12 |
| | Totais | | | | | | 3 129 740,06 | 2 962 006,45 | 6 088 970,51 |

| Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço | | | 2021 | | | | 2020 | | | |
|---|---------------------------------------|--------------|--|--|---|--|--|--|---|--|
| | | | Demonstração dos resultados | | Balanço | | Demonstração dos resultados | | Balanço | |
| | | | Reconhecidas como subsídios a exploração | Imputadas em outros rendimentos e ganhos | Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio) | Reconhecidas no passivo Como rendimentos a reconhecer (diferimentos) | Reconhecidas como subsídios a exploração | Imputadas em outros rendimentos e ganhos | Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio) | Reconhecidas no passivo Como rendimentos a reconhecer (diferimentos) |
| Não reembolsáveis | Subsídios relacionados com ativos | Investimento | | 39.752,18 | 109.782,63 | | | 57.159,35 | 146.985,81 | |
| | Subtotais | | | 39.752,18 | 109.782,63 | | | 57.159,35 | 146.985,81 | |
| | Subsídios relacionados com resultados | Exploração | 767.237,98 | | | 2.652.575,75 | 472.099,55 | | | 3.210.377,77 |
| | Subtotais | | 767.237,98 | | | 2.652.575,75 | 472.099,55 | | | 3.210.377,77 |

14. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DO BALANÇO

14.1. Autorização para emissão

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 14 de abril de 2022.

A Assembleia Geral tem o poder de ordenar a alteração das demonstrações financeiras, caso existam distorções materialmente relevantes.

14.2. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efetuadas.

14.3. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

Após a data do Balanço e entre a produção das presentes demonstrações financeiras, existiu novamente um aumento do número de casos positivos de Covid-19, não tendo no entanto esta situação dado lugar a ajustamentos nas referidas Demonstrações.

15. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A ADRAL, S.A. encontra-se sujeita a imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), sendo a taxa aplicável aos seus lucros tributáveis de 17% até aos primeiros 25.000€ de matéria coletável e 21% ao restante, a que acresce o imposto municipal de Derrama lançado pelo Município de Évora (1,5% sobre o lucro tributável), e ainda tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas pelo Art.º 88.º do CIRC.

A Agência procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, designadamente no que concerne à reposição de subsídios ao investimento atribuídos pelo governo e excedentes de revalorização.

Para efeitos do cálculo dos Impostos Diferidos e face à legislação a aplicar em 2021, a taxa aplicada é de 21%.

O imposto sobre o rendimento, no montante de 1.576,03€, foi calculado da seguinte forma:

| <i>Euros</i> | | |
|-------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| | 2021 | 2020 |
| Total Imposto DR | Demonstração dos resultados | Demonstração dos resultados |
| Imposto Corrente | 2 086,26 | 2 473,33 |
| Imposto Diferido | (510,23) | (510,23) |
| Total Imposto DR | 1 576,03 | 1 963,10 |

O imposto corrente no valor de 617,49€ contempla o seguinte cálculo das tributações autónomas:

| <i>Euros</i> | | | |
|---------------------------|--------|----------|---------------|
| Tributação Autónoma | Taxa | Valor | Total |
| Despesas de Representação | 10,00% | 279,12 | 27,91 |
| Ajudas de custo | 5,00% | 6.992,14 | 349,61 |
| Encargos com viaturas | 10,00% | 2.399,67 | 239,97 |
| TOTAL | | | 617,49 |

A rubrica 8122 discrimina-se como segue:

| Euros | | |
|---|---------------|---------|
| Conta 8122 | Débito | Crédito |
| Anulação de ativos por impostos diferidos | | |
| Realização de excedentes de revalorização | 510,23 | |
| SALDO | 510,23 | |

Passivo por impostos diferidos:

A Agência contempla passivos por impostos diferidos nos seguintes casos:

- reservas de reavaliação,
- nos subsídios ao investimento apresentados no capital próprio.

Face à reavaliação de ativos fixos tangíveis, que originou um excedente de revalorização foi calculado um Passivo por Imposto Diferido no valor de 18.454,11 € (87.876,81€ * 21%).

Aos resultados apenas foi imputado o valor de 510,23 € (2.429,67 €*21%), correspondente ao imposto diferido da realização do excedente de revalorização.

Foi ainda ajustado o Passivo por Imposto Diferido do Subsídio ao investimento, não tendo este ajustamento impacto direto nos resultados:

$$109.782,63€ * 21\% = 23.054,32€$$

Em suma:

| Euros | | | |
|---------------------------------|--------------------|--------------------|----------|
| Passivos por impostos diferidos | 2021 | 2020 | Variação |
| Reserva de revalorização | (18 454,11) | (18 964,34) | 510,23 |
| Subsidios ao investimento | (23 054,32) | (30 867,00) | 7 812,68 |
| TOTAL | (41 508,43) | (49 831,34) | |

Conforme as normas de contabilidade, o Passivo por Imposto Diferido dos subsídios ao investimento, é apresentado no Balanço – Passivo, na linha “Outras Dividas a Pagar”.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

16.1. Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Os Instrumentos financeiros mensurados ao custo menos imparidade:

- Clientes
- Fornecedores
- Outras créditos a receber
- Outras dividas a pagar
- Financiamentos Obtidos

Não existem ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor.

16.2. Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

Euros

| Quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros | | | 2021 | | | 2020 | | |
|--|--|---------------------------|-----------------|------------------------|-----------------------|-----------------|------------------------|-----------------------|
| | | | Quantias brutas | Imparidades acumuladas | Quantias escrituradas | Quantias brutas | Imparidades acumuladas | Quantias escrituradas |
| Activos financeiros | Activos financeiros ao custo amortizado menos imparidade | Clientes | 457 354,68 | (108 646,53) | 348 708,15 | 226 223,73 | (108 860,03) | 117 363,70 |
| | | Outras Créditos a receber | 2 969 321,06 | | 2 969 321,06 | 3 856 365,15 | | 3 856 365,15 |
| | | Subtotais | 3 426 675,74 | (108 646,53) | 3 318 029,21 | 4 082 588,88 | (108 860,03) | 3 973 728,85 |
| | Totais | | 3 426 675,74 | (108 646,53) | 3 318 029,21 | 4 082 588,88 | (108 860,03) | 3 973 728,85 |
| Passivos financeiros | Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado | Fornecedores | 287 588,15 | | 287 588,15 | 72 818,84 | | 72 818,84 |
| | | Financiamentos Obtidos | 676 666,01 | | 676 666,01 | 952 736,39 | | 952 736,39 |
| | | Outras dividas a pagar | 183 359,95 | | 183 359,95 | 153 201,14 | | 153 201,14 |
| | | Subtotais | 1 147 614,11 | | 1 147 614,11 | 1 178 756,37 | | 1 178 756,37 |
| | Totais | | 1 147 614,11 | | 1 147 614,11 | 1 178 756,37 | | 1 178 756,37 |

16.3. Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização

Capital Social de 499.000 €, totalmente realizado.

16.4. Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal.

100.000 ações nominativas no valor nominal de 4,99 € / cada.

17. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS**17.1. Número médio de empregados durante o ano**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, complementos de trabalho, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

O número médio de empregados durante o presente ano ascendeu a 20.

Os gastos com o pessoal correspondem a:

| | <i>Euros</i> | |
|--|-------------------|-------------------|
| Gastos com Pessoal | 2021 | 2020 |
| Remunerações do Pessoal | 338.250,03 | 301.001,41 |
| Orgãos Sociais | 646,06 | 102,24 |
| Pessoal | 337.603,97 | 300.899,17 |
| Encargos s/ remunerações | 72.253,99 | 63.706,36 |
| Seguros Acidentes Trabalho | 2.481,83 | 2.671,86 |
| Outros (Medicina, Segurança e Higiene no Trabalho) | 1.074,69 | 527,90 |
| TOTAL | 414.060,54 | 367.907,53 |

18. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS**18.1. Honorários faturados pelos Revisores Oficiais de Contas, conforme art.º 66º-A, do Código das Sociedades Comerciais**

| | <i>Euros</i> | |
|--|-----------------|-----------------|
| Honorários facturados pelos revisores oficiais de contas | 2021 | 2020 |
| ROC - Conselho Fiscal | 4.000,00 | 4.000,00 |
| ROC - Certificação de Projetos | 1.900,00 | 2.900,00 |
| Totais | 5.900,00 | 6.900,00 |

19. OUTRAS INFORMAÇÕES**19.1. Estado e outros entes públicos**

| | <i>Euros</i> | |
|--|--------------------|--------------------|
| Estados e outros entes públicos | 2021 | 2020 |
| Imposto sobre o rendimento | | |
| Retenção efectuada por terceiros | 8 700,00 | |
| Pagamento Especial por Conta | 2 264,36 | 3 712,68 |
| Pagamento por Conta | | |
| IRC | (2 086,26) | 426,67 |
| Retenção de imposto sobre o rendimento | (7 733,69) | (5 758,63) |
| IVA | (19 301,36) | (14 559,32) |
| Contrib. para Segur.Social, FCT e FGCT | (15 301,61) | (13 887,55) |
| Totais | (33 458,56) | (30 066,15) |
| Valores Ativos | 8 878,10 | 4 139,35 |
| Valores Passivos | (42 336,66) | (34 205,50) |

19.2. Dívidas ao estado e a outros entes públicos em situação de mora.

O Órgão de Gestão informa que a Agência não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora. Mais informa, que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

19.3. Acréscimos, Diferimentos e Impostos diferidos**Acréscimos**

| Acréscimos | | <i>Euros</i> | |
|-----------------------------------|-----------------------------|-------------------|------------------|
| | | 2021 | 2020 |
| Credores por acréscimos de Gastos | Remunerações a liquidar | 46.223,96 | 43.319,94 |
| | Juros a liquidar | 2.881,50 | 9.422,91 |
| | Outros acréscimos de gastos | 51.120,60 | 6.534,19 |
| | Totais | 100.226,06 | 59.277,04 |

O valor dos credores por Acréscimos de gastos está inserido no Balanço – Passivo, na linha “Outras dívidas a pagar”.

Diferimentos

| Diferimentos | | <i>Euros</i> | |
|--------------------------|-----------------------------|---------------------|---------------------|
| | | 2021 | 2020 |
| Gastos a Reconhecer | Seguros | 485,33 | 606,55 |
| | Outros Acréscimos de gastos | | 20,25 |
| | Totais | 485,33 | 626,80 |
| Rendimentos a Reconhecer | Rendas | 2 900,00 | 2 900,00 |
| | Prestações de Serviços | | 210,00 |
| | Outros | 2 652 575,75 | 3 210 377,77 |
| | Totais | 2 655 475,75 | 3 213 487,77 |

Os gastos a reconhecer são divulgados no Balanço na rubrica do Ativo Corrente – Diferimentos, sendo que os rendimentos a reconhecer surgem no Passivo Corrente – Diferimentos.

Impostos Diferidos*Euros*

| IMPOSTOS DIFERIDOS | | 2021 | 2020 |
|--------------------|---------------|------------------|------------------|
| Passivos | Reavaliação | 18.454,11 | 18.964,34 |
| | Totais | 18.454,11 | 18.964,34 |

19.4. Relação da rubrica de Fornecimentos e serviços externos

| Fornecimentos e Serviços Externos | 2021 | 2020 |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Trabalhos Especializados | 292.716,30 | 134.289,22 |
| Publicidade e Propaganda | 9.040,60 | 8.275,20 |
| Vigilância e Segurança | 538,56 | 706,92 |
| Honorários | 6.691,24 | 20.824,26 |
| Conservação e Reparação | 414,80 | 39,18 |
| Serviços bancários e outros | 5.733,64 | 3.694,91 |
| Ferramentas e Utensílios | 236,52 | 44,96 |
| Livros e documentação técnica | | |
| Material de Escritório | 1.763,49 | 2.548,94 |
| Artigos para oferta | | |
| Outros Materiais | 11.622,85 | 134,31 |
| Electricidade | 3.446,49 | 1.327,79 |
| Combustíveis | 491,47 | 1.002,14 |
| Água | 232,35 | 291,03 |
| Deslocações e Estadas | 54.217,79 | 3.427,33 |
| Transportes de Mercadorias | 62,19 | 700,00 |
| Rendas e alugueres | 137.997,30 | 3.529,68 |
| Comunicação | 52.790,09 | 13.758,03 |
| Seguros | 1.164,25 | 925,21 |
| Contencioso e Notariado | 1.333,30 | 414,68 |
| Despesas de representação | 279,12 | 61,20 |
| Limpeza, higiene e conforto | 3.990,27 | 3.846,89 |
| Outros Serviços | 7.709,53 | 6.822,08 |
| Totais | 592.472,15 | 206.663,96 |

19.5. Garantias prestadas a terceiros a 31-12-2021*Euros*

| Garantias Prestadas a Entidades Bancárias | Valor em dívida a 31/12/2021 | Garantias Prestadas |
|---|------------------------------|-----------------------------|
| Novo Banco S.A. | 464 294,90 | 550 000,00 Outras garantias |

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Órgão de Gestão propõe a seguinte aplicação de resultados para o resultado líquido obtido no exercício no montante de 15.396,85 €:

- Resultados Transitados: 15.396,85 €